A HORA DO OVO®

a revista da produção de ovos

Mala Direta Básica
9912422427/17-DR/SPI
GATO EDITORA
Correios

Fechamento autorizado. Pode ser aberto pelos Correios

Nº 111

ano 25 | julho 2022 | circulação nacional

avicultura de Bastos

Em seis perfis de avicultores, um panorama da avicultura de Bastos que se tornou referência, da tradição à modernidade

escolha innovação

innovax® ND-ILT

- SEMPRE PRODUZINDO MAIS
- LIVRE DE REAÇÕES
- SEM DISSEMINAÇÃO DE VÍRUS VIVOS VACINAIS
- ÚNICA VACINA COM PROTEÇÃO PARA AS DOENÇAS DE MAREK, NEWCASTLE E LARINGOTRAQUEÍTE

SEMPRE PRODUZINDO MAIS

www.msd-saude-animal.com.br

MSD Saúde Animal

Que se registre: É FESTA!

E esta edição é para lá de especial. "Registradamente" especial! Depois de muitas tentativas com as pessoas erradas, conseguimos o profissional certo para obtermos de maneira ágil e a um custo justo o registro da marca **A Hora do Ovo**! E com uma pessoa da terra, o advogado Gabriel Soares Queiroz, especialista na área e filho da amiga Nilce Maria Soares. Obrigada! Nossa linda marca ficou ainda mais charmosa e, agora, protegida.

Dito isso, vamos a mais presentes: nossa capa com uma bonita mostra de avicultores de Bastos para fazer brilhar essa edição que homenageia a avicultura de Bastos neste mês de julho, em que sempre comemoramos o aniversário da cidade-sede da **A Hora do Ovo.** Neste ano Bastos comemora 94 anos de história, a maior parte deles tendo a produção de ovos como alicerce econômico. E eu estou aqui há 29 anos, de braços dados com Bastos, fechada com a postura comercial brasileira, como verão nesta linda, recheada e poderosa edição de 48 páginas de declaração de força na atividade avícola.

Degustem! Em breve tem edição WEB da **A Hora do Ovo** com a cobertura da 61ª Festa do Ovo, depois outra impressa com uma capa muito especial! Vem com a gente, nos siga nas redes sociais que agora, meus amigos, não tem parada, não!

Muito obrigada a todos que nos apoiam! #tamojunto. Sempre!

Em tempo: ao registrar sua ideia ou marca fale com **Gabriel: contato@gabrielqueiroz.adv.br. Instagram: @neonmarcas**

Elenita Monteiro
editora

A revista **A Hora do Ovo** é uma publicação da Gato Editora dirigida ao setor de produção de ovos, com circulação nacional e distribuição gratuita. Endereço para correspondência: Caixa Postal 53 - CEP 17690-970 - Bastos SP - Fone (14) 99755-7294. E-mail: elenita@ahoradoovo.com.br. **Edição:** Elenita Monteiro (MT-PR 2193). **Produção:** Teresa Godoy. **Capa:** Avicultores de Bastos: Fábio Yabuta, Cristina Nagano Yabuta, Nelson Higashi, Paulo Ueyama, Inácio Shida e Lauro Morishita. **Foto:** Elenita Monteiro. **Endereços digitais:** *www.ahoradoovo.com.br* | *facebook.com/ahoradoovo* | *Instagram: @ahoradoovo*

www.ahoradoovo.com.br

avicultura de Bastos

Desde 1937 transformando o ovo em sucesso

Texto ELENITA MONTEIRO e TERESA GODOY
Fotos ELENITA MONTEIRO e ARTABAS

EQUIPAMENTO MOBA em ação na Granja Trevo, em Rancharia (SP): alta performance

Maior produtor de ovos do Estado de São Paulo, Bastos tem história para contar na avicultura de postura. É nesse pequeno município do Oeste Paulista que os pioneiros deram início à atividade que movimenta a economia do município e marca presença no cenário avícola brasileiro, com inovações, tradição e muito trabalho.

Bastos voltou a realizar a sua Festa do Ovo no mês de julho de 2022, podendo, com dois anos de atraso involuntário – e inédito na sua história – completar a 61ª edição do evento que é o mais tradicional da avicultura de postura brasileira.

Na cidade, o mês de julho voltou a ter a luz e o nervosismo inerentes à preparação de vários eventos simultâneos que compõem o que se convencionou chamar de Festa do Ovo, mas que vai além dos festejos dos avicultores, na feira avícola, nas palestras da Jornada Técnica, este ano renovada por novas propostas. É uma agenda enorme de eventos paralelos de entidades se organizando para atividades diversas, como a montagem de restaurantes com comidas típicas – como a concorrida barraca da Omelete -, apresentações culturais da comunidade de descendência japonesa – um traço de sua fundação há 94 anos; a prefeitura envolvida na recepção de autoridades políticas e nos shows populares.

Todo esse frenesi que o visitante da Festa do Ovo vê é o pulsar mais forte dessa terra que nos anos 1930, depois de muito pelejar com a agricultura, começou a descobrir sua real vocação: a produção de ovos.

Conta a história que, em meados dos anos 1930, uma primeira família comprou um lote de 200 aves já pensando em experimentar a atividade. Era a família do japonês Kisuke Watanabe – que dá nome ao Recinto de Exposição da Festa do Ovo. Não demorou muito para que Kisuke e sua esposa Kiwa Watanabe entendessem que a produção de ovos era boa para as finanças. Em 1937, a colonizadora Bratak decidiu levar a experiência adiante, montando uma granja experimental para preparar matrizes e distribuir aos colonos.

Nascia ali uma história profícua que deu a Bastos o título de Capital do Ovo por décadas (e oficialmente pelo Governo do Estado de São Paulo) devido a números impressionantes não só de produção de ovos, como de geração de emprego, arrecadação de impostos, oportunidades de novos negócios paralelos para apoiar a avicultura.

Trata-se de um negócio que já há muito não se restringe à estreita faixa territorial do município. Com pouca terra local disponível, ao longo dos anos a avicultura bastense foi se expandindo para cidades vizinhas, como Rancharia, Tupã, Iacri, Rinópolis e Pompéia. E o natural desenvolvimento da atividade – que foi se sofisticando – estimulou a instalação de empresas, serviços e tecnologias diversas para atender às granjas de postura.

Das primeiras empresas de gaiolas em madeira nos anos 1950 – que permitiu confinar as galinhas, melhorando aspectos sanitários e facilitando a coleta de ovos – até as fábricas de aviários sofisticadíssimos e climatizados dos dias atuais, muita água do Rio do Peixe passou pela ponte que separa Bastos de Rancharia.

E é em Rancharia, por exemplo, há 43 quilômetros de Bastos, que está instalada hoje a mais nova unidade de produção da família do avicultor Lauro Morishita, com um projeto moderno, um equipamento Moba para classificação de ovos e aviários totalmente automatizados e climatizados produzidos pela Artabas.

"Bastos tem história para contar na avicultura de postura"

A modernidade sempre esteve na trajetória da Granja Morishita. O fundador Yoshiharu soube dar os passos certos ao longo de

LAURO MORISHITA: pondo em prática o projeto de sua vida, o avicultor deu início, na década de 1990, a um processo de automatização de seus aviários. A evolução continua.

seus 60 anos de atuação na avicultura de Bastos. E a marca de seu legado é justamente a capacidade de investir certo na hora certa, com traços de modernidade.

Seu filho Lauro Morishita segue a mesma cartilha, o que significa estar atento ao mercado e investir buscando sempre tecnologias adequadas para o momento. E, como o pai, Lauro planeja e executa sem exageros, na medida certa.

As granjas da família, hoje, são um retrato desse cenário. São três unidades, duas no vizinho município de Tupã e uma unidade em Rancharia. Em Bastos, município onde os Morishita fizeram sua história, está o escritório da empresa e os aviários de cria e recria.

O sistema de produção das granjas Morishita conta com uma parte ainda convencional, mas a grande maioria do plantel já está alojada e produzindo em aviários automatizados. Mesmo os sistemas convencionais já contam com automatização na distribuição da ração, mantendo apenas parte da coleta de ovos em sistema manual. "Mas a nossa intenção é contar com tudo automatizado", diz Lauro Morishita, que, assim como a maioria dos avicultores bastenses de sua geração, estudou fora e voltou para assumir os negócios da família na década de 1990.

Com uma administração bem gerida, e já com o apoio do filho mais velho Felipe, de 26 anos, Lauro tem também a colaboração da esposa Tiyoko na direção financeira. Ele conta que atualmente, devido à crise gerada com a pandemia de Covid-19, as propriedades não estão produzindo em toda a sua capacidade. "Estamos com aviários vazios ainda, devido à redução de alojamentos para atender à crise que se instalou nesses dois anos. O mercado não estava bom, viemos descartando aves, por isso a capacidade de produção ainda está controlada para baixo", explica Lauro.

Ele conta que, desde que assumiu a granja da família, tem um sonho de automatizar tudo. Em 1999, já, Lauro começou a regar seu sonho e deu início à montagem dos aviários automatizados, o que levou alguns anos para ser implantado totalmente, sempre baseado na prudência. "Fui fazendo por etapas, ampliando os aviários e, ao mesmo tempo, aumentando os depósitos de ovos para atender a essa demanda."

Era o projeto de sua vida. Hoje, são 19 aviários automatizados, com 50.000 aves cada. A granja de Rancharia é a mais nova e, portanto, a mais moderna também. A sala de ovos, tinindo de nova, conta com um equipamento Moba, que está operando há três meses. Para essa unidade, Lauro conta que está projetada a construção de 16 aviários, sendo 12 já prontos para 2023, segundo o planejamento. Nove aviários já estão prontos e três estão em construção.

São aviários verticais e totalmente climatizados, a maioria deles com o selo da Artabas, a empresa bastense que fabrica equipamentos para a avicultura há mais de 50 anos e que hoje é associada à italiana Facco. "Bastos tem tradição, tem história para contar na avicultura de postura e isso muito orgulha a todos nós, avicultores, industriais e comunidade", diz o avicultor.

Como o pai, Lauro gosta de olhar para o mercado atual e vislumbrar mudanças para o futuro. As mudanças que vêm desenhando um novo cenário para a postura brasileira, segundo ele, têm sido fundamentais para que os negócios da família sigam em frente, seja corrigindo rotas ou reestruturando ideias, sempre evoluindo, como deve ser a trajetória dos que se dedicam a um negócio tão desafiante como a avicultura de postura.

E disso, os bastenses entendem bem.

"Nós caminhamos conforme a necessidade do mercado"

Na família de Paulo Ueyama não é diferente. Foi graças a muita seriedade nos estudos em agronomia e um bom tanto de sacrifício atuando como dekassegui no Japão, na década de 1990, que o jovem Paulo, obstinado, conseguiu colocar em prática seu plano: transformar a granja da família em um negócio de sucesso, mais moderno e com futuro pela frente.

Filho de Kishiro e Fumiko Ueyama, tão logo pôde voltar a Bastos, Paulo passou a trabalhar com o pai na pequena granja da família. Eram os anos 1990, período em que um grupo de jovens da segunda e terceira geração de avicultores buscava implementar algumas mudanças no segmento em Bastos, dando os primeiros passos do que hoje se conhece como a moderna avicultura de postura.

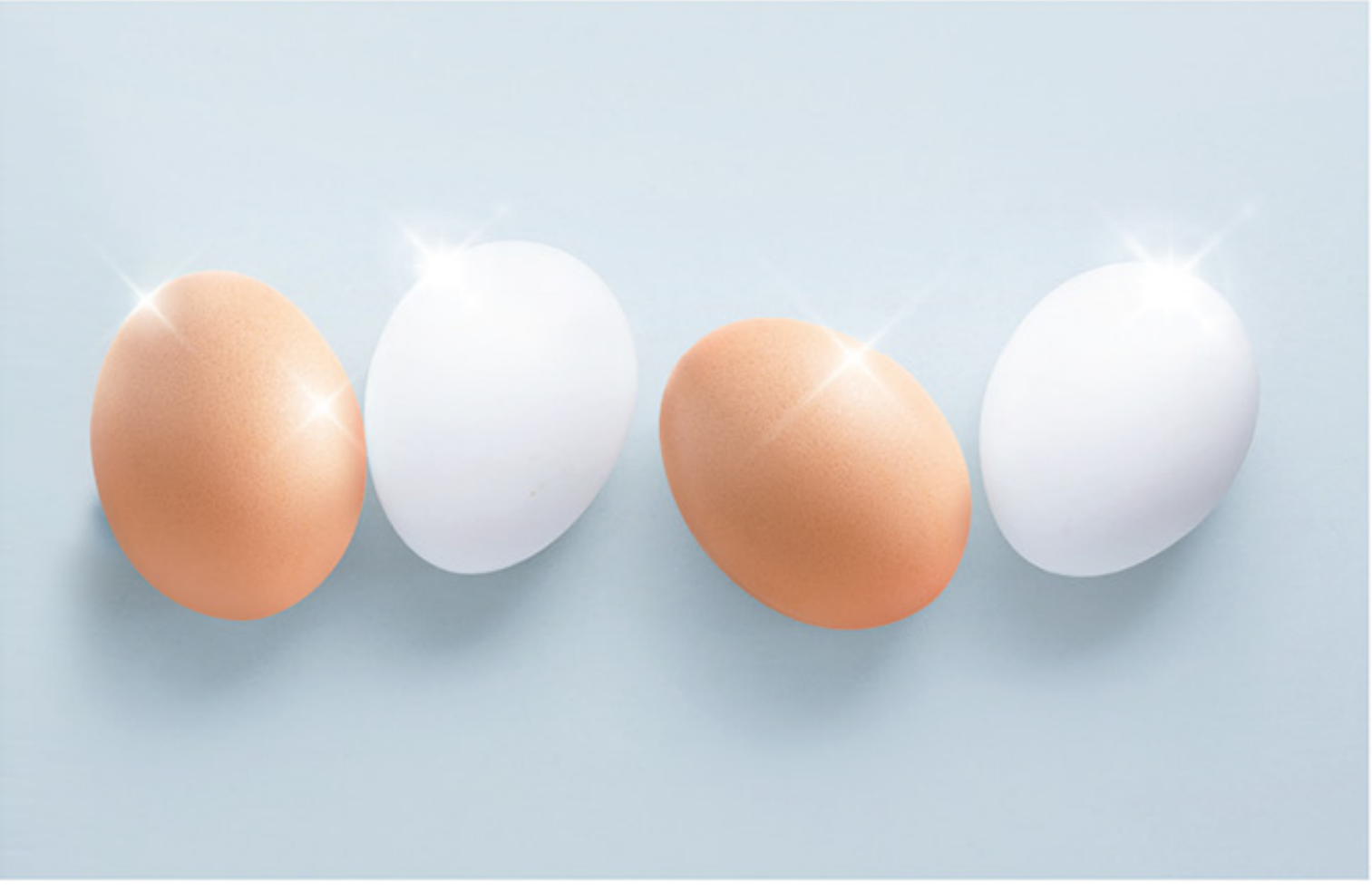
"Meu pai tinha granja pequena, algo em torno de 15 mil galinhas", relembra Paulo, que voltou do Japão onde passou oito meses trabalhando como dekassegui, trabalho com o qual economizou dinheiro para comprar uma pequena área de terra ao lado da propriedade da família. Assim, ele uniu o pioneirismo do avô Akihiro Ueyama à experiência do pai e iniciou um novo tempo na Granja Ueyama. "Eu pensava que era preciso crescer. E construir um rancho convencional nessa época era uma grande vitória".

E foi o que o jovem avicultor fez, investindo na montagem de aviários californianos, modelo que se mantinha em todas as granjas do município e que, ainda hoje é possível ver

Ecobiol®

Aves mais saudáveis, excretas bem formadas e ovos livres de contaminação.

Ecobiol®



Para mais informações

EVONIK
Leading Beyond Chemistry

Foto: Divulgação

GALPÕES DA GRANJA UEYAMA: vista aérea de uma parte dos aviários piramidais mostra um pouco da evolução proposta por Paulo Ueyama. A automatização chegou em 2011 na granja.

COM O PAI, KISHIRO UEYAMA, PAULO aprendeu a empreender na avicultura; assumiu na década de 1990 a pequena granja da família e investiu na modernidade.

em diversas propriedades de Bastos.

Em 2011, o cenário começou a mudar e a granja iniciada pelo avô lá atrás e assumida pelo pai em 1965, começou a ser redesenhada. Foi nesse ano que a Granja Ueyama inaugurou seus primeiros aviários piramidais, os primeiros automatizados. "Tínhamos a ideia de aumentar a produção e, nesse sentido, era preciso investir em tecnologias mais avançadas da época. Já não dava mais para crescer sem a automatização", conta o avicultor, que hoje ainda utiliza aviários convencionais na granja. Os primeiros californianos ele mantém sem uso, como uma memória afetiva de um tempo em que tudo era mais difícil, tanto em recursos quanto em manejo e tecnologias.

Hoje, os números de produção demonstram como o tempo passou e o cenário avícola de postura mudou completamente. Dos primeiros galpões piramidais, cada um com 50 mil aves alojadas, hoje é possível contabilizar o tamanho da evolução. A capacidade dos galpões automatizados, apontam para 1.2 milhão de aves, embora nem todo esse número esteja alojado hoje, devido à crise que a avicultura atravessa.

Na mudança dos tempos, a nova geração chegou para assumir e dar os primeiros passos numa avicultura que está totalmente mudada, mas que, em Bastos, significa passar o bastão para os filhos. O avicultor hoje já conta com a presença do filho Akio, de 26 anos, que também fez agronomia e há três anos está atuando nas granjas da família. O filho Rafael logo estará formado e poderá assumir sua parte nessa história que não para de ser contada.

Paulo continua acreditando no poder dos negócios feitos em família. Sempre teve ao lado a esposa Alice, que é responsável pelo setor financeiro da granja. Ele vê o mercado como um balizador das necessidades que o avicultor vai suprindo, conforme evolui. "Nós caminhamos de acordo com as necessidades do mercado". Para ele, estar sintonizado com o que vai pelo mundo da avicultura é ficar atento aos bons fornecedores de matéria prima para a produção de ovos, seja de empresas de nutrição, de vacinas ou de tecnologias para equipamentos.

Ele segue em frente, evoluindo com o segmento, mas não esquece de quanto foi desafiador ser avicultor lá atrás.

Avicultores bastenses produzem 11,5% da produção nacional

São cases como esses, dos Morishita e dos Ueyama, que tornaram possível números e resultados positivos para as granjas de Bastos. As granjas do perímetro do município são responsáveis hoje por 6,1% de toda a produção brasileira de ovos. E se forem somadas à produção das filiais de avicultores de Bastos, localizadas em outras regiões e municípios paulistas, os índices quase dobram, chegando a 11,5% de toda a produção nacional.

Os dados são do Instituto de Economia Agrícola do Estado de São Paulo, de acordo com informações que constam no site do Sindicato Rural de Bastos, entidade fundamental para a organização institucional e política do segmento, que tem na presidência Katsuhide Maki, um avicultor bastense dos mais tradicionais.

Desde 2021, Maki conta com o apoio, na direção executiva, da jovem avicultora Cristina Nagano Yabuta, que tem uma história diferenciada na avicultura local. De uma família de empresários do ramo de comércio por atacado no Pará, Cristina foi destacada para assumir a direção da granja que sua família arrendou da Família Mizumoto, em Bastos. A intenção era produzir os ovos especificamente para enviar ao Pará. Ela gostou do desafio e acabou comprando sua própria granja.

Hoje, Cristina já é da terra, casou-se e formou família com o também avicultor Fábio Hideki Yabuta. Ele é da terceira geração da granja da Família Yabuta e junto com irmão, tios e primos, apoia o patriarca Osamu Yabuta, reconhecido em todo o Brasil por sua capacidade gerencial. Atualmente, além da granja pioneira em Bastos – fundada em 1947 -, a Família Yabuta tem unidades na região e em três outros estados brasileiros, e é considerado um dos maiores produtores de ovos do Brasil.

Poulvac® procerta® HVT-ND

SAIBA MAIS

O NOVO MEMBRO DA FAMÍLIA ZOETIS

A vacina **vetorizada HVT-ND** desenvolvida para proteger seu plantel contra os desafios de **Marek** e **Newcastle**.

zoetis

Copyright Zoetis Indústria de Produtos Veterinários Ltda. Todos os direitos reservados. Produzido em Julho/2022

FABIO YABUTA: seriedade e comprometimento com a avicultura de postura.

Formado em engenharia agronômica na ESALQ de Piracicaba (SP), Fábio Hideki Yabuta herdou do pai a seriedade e comprometimento com o negócio da avicultura. E isso está expresso no material de divulgação da respeitada marca Yabuta: "Com essas unidades conseguimos atender nossos clientes com produtos de qualidade em todas as regiões do território nacional onde criamos uma completa linha de produtos para atender aos mais exigentes mercados, desde ovos de galinha a granel e embalados, ovos especiais com alto teor de ômega 3 e vitamina E, ovos de galinha caipira e até ovos de codorna. Todos esses produtos são produzidos atendendo às mais rigorosas normas de inspeção sanitária e são auditados frequentemente pelo Serviço de Inspeção Federal."

A primeira propriedade do grupo foi fundada em 1947 por Rokunosuke e Fusai Yabuta, avós de Fábio, com 300 aves alojadas em um barracão com cobertura de sapé, "numa história marcada por uma trajetória de pioneirismo e muito trabalho", conforme destaca o folder da empresa. Hoje, a empresa tem, somando todas suas unidades, 10 milhões de aves, de acordo com dados do World's Top 25 Egg Producers (do Poultry Trends).

"Eu tiro o chapéu para os avicultores de Bastos"

Ser avicultora em tempo integral, casar-se com um bastense e formar uma família na região Oeste do Estado de São Paulo não estava nos planos da jovem paraense quando chegou a Bastos em 2004. A ideia era administrar a granja que a família havia arrendado no interior de São Paulo, e ponto final. Dezoito anos depois, Cristina Nagano Yabuta não só vestiu a camisa da avicultura bastense, como se tornou uma moradora de Bastos com família constituída, muitos desafios à frente de uma granja própria e a função de diretora executiva do Sindicato Rural de Bastos.

Liderando a organização de uma nova e redesenhada Jornada Técnica, dentro da programação tradicional da Festa do Ovo (SP), Cristina confirma que "abraçar a avicultura de Bastos" se tornou um importante desafio para a sua vida. "Definitivamente, tudo isso não estava no meu script", brinca a avicultora, desde 2008 residindo definitivamente no município que hoje tem a maior produção de ovos do Estado de São Paulo e é o segundo maior produtor de ovos do Brasil.

A avicultora conta que sempre brinca com a ideia de ter sido "fisgada" pela avicultura bastense com uma certa dose de "ingenuidade". "Esse traço, acredito, fez com que eu achasse que dava conta do desafio. De fato eu dei conta. Mas não foi fácil. Foi tão difícil como me alertaram que iria ser". Cristina se

CRISTINA NAGANO YABUTA, avicultora e diretora no Sindicato Rural de Bastos: a avicultura de postura é desafiante.

refere aos muitos alertas e conselhos dados à época por avicultores experientes quando chegou do Pará. "Disseram que seria difícil, que a atividade exigia muito e nem sempre dava o retorno esperado. Os alertas, que a jovem tomava como se fossem desestímulos para que deixasse a atividade, hoje são considerados pela experiente empresária como conselhos de quem já vivia as dificuldades do segmento há, pelo menos, três gerações na avicultura de postura.

"Hoje eu entendo o que os avicultores experientes queriam me dizer na ocasião. Era um grande desafio de fato. A avicultura de postura é isso mesmo, um desafio. Aliás, produzir no Brasil é um grande desafio sempre", considera Cristina.

Essa experiência pode ter sido importante para que a avicultora assumisse a posição estratégica no Sindicato Rural de Bastos, entidade na qual hoje ocupa o cargo de di-

AVIÁRIO ARTABAS, instalado na Granja Trevo, de Lauro Morishita, em Rancharia (SP): automatização cresce na avicultura de postura de Bastos.

retora executiva desde 2021. "Esse trabalho faz a diferença para o avicultor, que vê você ali na luta, brigando pelo segmento, e isso promove a união e a busca por soluções". Compondo a equipe da gestão eleita para dirigir a entidade até 2023, a avicultora colaborou para elaborar uma nova ideia para a tradicional Jornada Técnica promovida pela entidade há 43 anos. O evento, que acontece dentro da programação da Festa do Ovo de Bastos, ganhou, assim, novo formato, nova sede para receber ainda mais avicultores e uma programação com conteúdo mais abrangente para o segmento.

Segundo Cristina, a ideia principal foi unir de forma mais efetiva o avicultor à cadeia avícola de postura, levando-o a participar dos eventos e da própria agenda técnico-científica e política de forma a compartilhar com os demais elos da cadeia produtiva o conhecimento e se atualizando nos negócios, ficando, assim, ainda mais próximo de seus fornecedores.

A nova Jornada Técnica de Bastos reflete muito da nova política de atendimento, entendimento e união do avicultor por parte do Sindicato Rural de Bastos, entidade oficial dos avicultores da região de Bastos e realizadora da jornada há 43 anos. "É essa aproximação, tanto dos produtores, como dos fornecedores, nossos patrocinadores, que buscamos espelhar em nossa nova jornada". Unir o avicultor e trabalhar para que o segmento cresça, se fortaleça e siga evoluindo são desafios grandiosos para as próximas décadas em Bastos (SP).

Com uma granja de 250 mil aves em produção atualmente – com capacidade para alojar até 300 mil aves -, a avicultora diz que a postura é diferente das demais cadeias de produção de proteína animal no Brasil. "É uma cadeia complexa e completa. O avicultor de postura acompanha todos os processos, ele cuida da cadeia toda de produção de ovos, da compra do pintinho ao processamento dos ovos, da fabricação da ração à comercialização do produto final. Os outros empresários de produção animal não têm a cadeia toda para adminsitrar, como nós, da postura."

E conclui: "Eu digo sempre que, quanto mais eu conheço a atividade, mais eu tiro o chapéu para os granjeiros de Bastos, de raiz mesmo, que já vêm de gerações tocando isso. Outra dificuldade: você suceder isso. Com toda a dificuldade, treinar essa geração para suceder não é fácil", reconhece a avicultora, que casou-se com um avicultor bastense em 2011 mas ambos mantêm seus negócios administrados de maneira distinta. "Cada um com sua granja", diz ela.

"A avicultura de Bastos é pioneirismo, tradição e família

Pioneirismo e muito trabalho também marcam a história da Granja Shida, que hoje é um exemplo de empresa moderna e que, com muito trabalho e dedicação, se tornou uma das conceituadas empresas da região.

"A avicultura de Bastos é pioneirismo, tradição, é familiar. É a economia da cidade", declara o avicultor Inácio Shida, cheio de orgulho por pertencer a essa "família" da avicultura bastense. Como seus colegas de profissão, Shida carrega consigo a missão dos bastenses que construíram essa atividade há, pelo menos, oito décadas.

Membro da terceira geração de avicultores da família, Inácio Shida praticamente desenhou para si uma história de dedicação à postura. Em contato com o segmento, desde criança desenhava aviários no papel, já sonhando em fazer parte desse cenário de produção de ovos. E do desenho se fez a realidade. Hoje, Inácio administra uma verdadeira indústria de ovos, investindo fortemente na produção com qualidade e foco no produto. "Minha família já veio do setor avícola. Meu avô, meu pai, e eu, desde cedo, comecei a ajudá-los. Gostava da atividade", conta Inácio.

O avô, Hyoji Shida, começou uma granja na década de 1960. O pai, Ei Shida, hoje aos 92 anos, passou a dirigir seu próprio negócio, montou uma granja e pôde contar com a ajuda do filho na década de 1990.

O jovem Inácio, então formado em agronomia, voltou a Bastos e se engajou no trabalho da granja da família. Ele estava com 21 anos. Foi quando começou a pôr em prática seu sonho de infância, assumindo definitivamente a granja. "Sempre tive interesse pela avicultura, desde criança", reafirma o avicultor, que hoje conta com três unidades produtoras em Bastos.

"Em 2001, construímos uma nova fábrica de ração, que foi determinante para nossa ampliação e crescimento. Em 2007 começamos a investir na automação, com sistemas verticais e climatizados."

Totalmente envolvido com a avicultura e compondo o time de avicultores da nova

INÁCIO SHIDA: do sonho de criança à realidade da avicultura de postura em Bastos, um salto dado na evolução da atividade que é força econômica de Bastos.

geração bastense, Inácio já entendia, então, a importância da avicultura para Bastos. "A avicultura de Bastos é uma herança de gerações, um legado que faz forte a economia do município e da região", salienta o avicultor, lembrando que essa economia faz girar indústrias de ovos, de gaiolas, mecânica de veículos, caminhões, mecânica avícola, comércio hidráulico e de construção, entre muitos outros negócios no município. É o motor da vida bastense.

"A avicultura de Bastos é inovação; tudo que é lançado é testado antes aqui", destaca Inácio, lembrando ainda a importância que o segmento tem para toda a comunidade, gerando empregos, mão de obra especializada e divisas para o município. E tão importante quanto tudo isso, salienta o avicultor, é a origem da atividade, sempre ligada à família, à sequência dos trabalhos de pais para filhos. "A atividade vem de gerações, tem história, tradição e continuidade, e nós, avicultores, temos essa responsabilidade de prosseguir, honrando a memória e o legado de nossos avós, pais e antepassados", conclui.

"Esse é o nosso negócio; com desafios, seguimos na avicultura"

Nelson Higashi e seus irmãos Keiji e Marco Dan, da Granja Higashi, jamais se esquecerão do último Concurso de Qualidade de Ovos de Bastos realizado em 2019, antes da pandemia de covid-19. E não tem por que esquecer, já que a granja da família faturou, nessa edição, os dois títulos do concurso, levando para a casa o campeonato em ovos brancos e o campeonato em ovos vermelhos.

O fato, inédito na fase moderna do evento, foi comemorado com grande alegria pela família, que também se dedica à produção de codornas e já conquistou, também, títulos nessa categoria no concurso de Bastos. Essas conquistas se somam aos resultados obtidos pela Granja Higashi em seus 57 anos de dedicação à avicultura de postura em Bastos. A granja, hoje conduzida pelos irmãos Nelson, Keiji e Dan, começou pelas mãos do pai, Macoto Higashi, que começou como a maioria dos avicultores de Bastos, com poucas aves, de olho no esterco para a lavoura e tendo a família como suporte para a condução dos negócios.

Em 1982, Nelson assumiu a propriedade e, de lá para cá, conforme evoluiu a avicultura de postura no país, a Granja Higashi seguiu seu curso, mantendo sempre o fio da meada da tradição do município: caminhar de acordo com o mercado, mas ter os pés no chão, pois se tem algo de que os avicultores bastenses entendem – além de produzir ovos -, é enfrentar os desafios e crises por que sempre passa o segmento de postura.

Embora os avicultores bastenses sigam pela cartilha da história e da tradição familiar, cada núcleo investe de forma diferente e busca um caminho particular para investir e seguir evoluindo no segmento. Na Granja Higashi, explica Nelson, a ideia é não automatizar os aviários, mantendo a produção totalmente inserida no convencional.

Hoje, a Granja Higashi tem um plantel total de 240 mil aves, entre recria e postura. São 200 mil aves em produção, sempre de olho na sanidade, no bem-estar animal e na qualidade do ovo, produto do qual tanto a família se orgulha quanto o município se empenha em manter como divisa.

Outra característica de Bastos -, a comercialização de ovos por atacado - se mantém também na preferência da Granja Higashi. Os ovos com a marca da granja abastecem São Paulo, capital e interior, parte da região Nordeste nos municípios de Juazeiro e Petrolina, em Pernambuco; e Minas Gerais.

Nelson conta que produz ovos brancos - 75% da produção da granja - e ovos vermelhos, estes, representando 25%. "Vamos aumentando a produção conforme a necessidade do mercado", explica Nelson, demonstrando mais uma característica do avicultor bastense: o comedimento e o passo do tamanho das pernas dado conforme exige a prudência da cultura japonesa, forte na região.

Espaço para crescer não falta na propriedade, e isso está nos planos dos Higashi. No entanto, a ideia é se manter nos aviários californianos, que ele e os irmãos julgam mais simples para o manejo e com menor custo.

Nascido e criado no segmento de postura, Nelson confirma que é preciso muita dedicação para se alcançar resultados na postura comercial, um segmento que para ele está afeito a frequentes "tempos ruins". As crises estão sempre à espreita, o setor é difícil, diz, mas os irmãos Higashi não pensam em se dedicar a outra atividade. "Esse é o nosso negócio, gostamos dele e, apesar de difícil, seguimos", indica Nelson. E depois, conclui o avicultor, Bastos tem know-how de crises. Não foi uma nem duas vezes que a avicultura bastense passou por crises que foram respondidas com a resiliência, a persistência e a dedicação dos produtores..

TRANFORMANDO OVO EM SUCESSO

Esses seis perfis de produtores que **A Hora do Ovo** traz registram uma pouco de como o município - que é o mais tradicional produtor de ovos do Brasil - conseguiu atravessar tantas crises na atividade: foi com muita seriedade, estudo e persistência, características que permanecem e são transmitidas às novas gerações, porque isso está fixado nas mentes e almas desses descendentes de japoneses que souberam fazer do fracasso inicial do sonho de produzir café nas terras inférteis que encontraram, um sucesso que há décadas não para de crescer: a avicultura bastense.

E ela cresce além das próprias fronteiras geográficas. Tem sido assim desde sempre. Hoje, não só pela dificuldade de encontrar terras dentro do pequeno município: é também por motivos logísticos – ficar mais próximo da produção do milho; ra-

NELSON HIGASHI na galeria de troféus da granja: qualidade premiada nos Concursos de Qualidade de Ovos de Bastos, com muito trabalho e orgulho.

zões sanitárias - evitar maior intensidade populacional de aves numa só região; e estratégias comerciais – estar em regiões geográficas importantes para entregar ovos em vários pontos de venda de forma mais rápida, com custos menores e podendo acompanhar melhor a rede de distribuição dos produtos.

Com isso, a expertise da produção de Bastos se propaga, gera empregos e impostos em mais localidades do país e amplia o mercado para a imensa cadeia de produção que existe para dar suporte à postura comercial.

EXPORTANDO PROSPERIDADE

Quanto, então, está sendo produzido de ovos por avicultores de Bastos fora de Bastos? Essa é uma pergunta que não se responde ainda, mas para cada microrregião que tem a sorte de ter um investimento de um empresário avícola bastense, a resposta é que Bastos está produzindo prosperidade para inúmeras famílias, com empregos, conhecimento, oportunidades de novos negócios paralelos para atender às granjas. Mais que ovos, cada granja dessas leva desenvolvimento às comunidades onde se instala, um bem incalculável.

Para exemplificar o impacto econômico da postura comercial, voltemos aos dados fornecidos pelo Sindicato Rural de Bastos em seu site: "Em todo o Brasil, no ano de 2019, o setor produtivo de ovos empregou de forma direta 59.889 pessoas. Em Bastos, cidade que possui 20.953 habitantes, são gerados de forma direta 2.582 empregos. Conforme o último levantamento do IBGE, o número de pessoas ocupadas no município de Bastos, em 2019, era de 5.213, ou seja, 49,5% dos empregos disponíveis no município vêm da avicultura de postura, sem contar com os empregos indiretos que movimentam a economia local."

Esses dados do IBGE mostram, por si, o imenso impacto da avicultura de postura no potencial de empregabilidade numa comunidade. Benditos para sempre os pioneiros que tiveram a coragem de apostar, nos anos 1930, numa atividade que poucos valorizavam à época: a criação de galinhas poedeiras.

Sem saber, estavam ali desenhando o futuro de gerações à frente. Não só as gerações de Bastos como de tantas outras famílias paulistas, goianas, matogrossenses, sul-mato-grossenses e tocantinenses que passaram a estar envolvidas com a expertise do avicultor bastense em transformar ovo em sucesso.

SOCEL e EVONIK
Em sintonia com os avicultores de Bastos

Representante dos produtos Evonik para a Região Oeste Paulista, a Socel soma à sua história o portfólio e o respeito global da multinacional alemã no atendimento à proteína animal. No polo mais tradicional de produção de ovos do país, a parceria das duas empresas está alinhada perfeitamente com a avicultura de Bastos, conduzida por famílias tradicionais no segmento.

Boas parcerias exigem afinidade e respeito. Essa tem sido a base do atendimento da Socel junto à avicultura de Bastos. Desde 2019, a respeitada empresa de Marília atende os avicultores do tradicional polo de produção de ovos levando produtos e serviços da Evonik para auxiliar os avicultores em seu dia a dia, na busca por manter a qualidade e a produtividade de seus planteis. Assim como uma família - um time que joga pelos mesmos resultados -, Socel e Evonik marcam pontos junto com os avicultores, buscando atender às exigências de um segmento que não para de crescer.

Em seus 31 anos de atuação na região, a Socel repete algo que se vê na principal atividade que atende, a avicultura: é persistente e está sempre em busca de evoluir. Fundada em dezembro de 1990, em Marília (SP), por Massahiro Miyagui e sua esposa Celia, a empresa nasceu focada em produtos biológicos, com vacinas para aves e suínos. Atualmente sua clientela tem leque de possibilidades, especialmente os avicultores de Bastos, já que as granjas de postura exigem um portfólio de produtos dos mais variados para manter a produtividade e a biosseguridade do plantel.

Hoje a gestão da Socel está sob o comando de Fábio Arai, genro do casal de fundadores. Sentindo a necessidade de melhor atender, teve a acertada decisão de expandir a empresa abrindo uma filial na cidade de Bastos, que sempre concentrou grande número de clientes. "Para podermos evoluir foi necessário abrir um escritório, que hoje chamamos de Socel Bastos, localizado no coração da cidade que produz milhões de ovos por dia", conta Fábio.

Com duas formações superiores - ciências contábeis pela Universidade Estadual de Londrina e processamento de dados pela Unopar (PR) -, Arai também se preparou com um MBA em gestão empresarial e passou pelo treinamento do Empretec, do Sebrae. Para afinar-se com a gestão de seu negócio, fez ainda MBA em avicultura pela Didatus. Antes de passar a apoiar os sogros na Socel, atuou como gerente corporate no banco HSBC por 11 anos. Preparo não lhe faltou para o desafio, que abraça com empenho sempre renovado e com o apoio da esposa Silvia Miyagui Arai, companheira na realização de alguns dos eventos que a empresa

Foto: Elenira Monteiro

promove reunindo avicultores e suas famílias em Bastos (v. foto).

A EVONIK NO PORTFÓLIO

Ao montar o atual mix de produtos da empresa, Fábio Arai selecionou marcas reconhecidas nacional e internacionalmente, com referências respaldadas no mercado veterinário. Entre elas, a multinacional Evonik, que oferece ao mercado um item fundamental à postura comercial: os aminoácidos (entre eles a metionina).

Fabio Arai soube, com muita inteligência e ótimas referências, firmar sólida parceria com a marca Evonik, que também tem em seu o portfólio outros aminoácidos muito importantes além da Metionina, como a treonina e a lisina. A multinacional também oferece produtos reguladores da saúde intestinal das aves, como o probiótico Ecobiol®, um sucesso em granjas de Bastos e região.

A metionina é o produto da Evonik que todos os avicultores entrevistados na reportagem de capa da **A Hora do Ovo** utilizam com mais frequência. Buscando otimizar a performance das poedeiras, as granjas utilizam também a treonina e a lisina produzidas pela Evonik. Fábio Arai salienta que boa parte das granjas de Bastos e região atendidas pela Socel frequentemente utilizam diversos produtos do portfólio da Evonik.

Leia mais sobre os produtos da Evonik que dão suporte à avicultura de postura nas páginas 16 e 17.

A EQUIPE TÉCNICA

Trabalhar com os produtos da Evonik faz parte da rotina segura dos três profissionais da Socel que prestam atendimento ao avicultor. Na unidade Socel Bastos quem atende é Paulo Ito, técnico zootecnista que dá assistência aos produtores. O médico veterinário Guilherme Salles, com grande experiência em nutrição, atua na área técnico-comercial, formulando ração para os clientes que solicitarem. O mais experiente da casa é Ari Wilson Vargas, com 31 anos de Socel. Ele atende a área comercial para produtos de fornecedores da empresa.

A Socel mantém uma estrutura física preparada para armazenar produtos e ser ponto de apoio para recepcionar avicultores e técnicos das empresas fornecedoras, que estão frequentemente em Bastos, muitos deles, semanalmente.

Foto: Divulgação

FELIPE CHAGAS também está no time Evonik

O médico veterinário Felipe Chagas é o mais novo integrante do time da Evonik Brasil. Ele, que começou sua carreira em Bastos, acaba de assumir o cargo de gerente de Negócios na Evonik, com a tarefa estratégica de desenvolver soluções que gerem ainda mais valor aos clientes da empresa nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Ele está entusiasmado com o desafio de vestir a cobiçada camisa dessa multinacional alemã, tão grande quanto conceituada. "Fazer parte do time Evonik é um presente na trajetória da minha carreira. É uma oportunidade ímpar não só para colocar em prática meus conhecimentos, como para compartilhar os conceitos da Evonik com nossos clientes.

Felipe Chagas é médico veterinário formado pela UNIMAR – Universidade de Marília, cidade-sede da Socel, a empresa que representa a Evonik no Centro-Oeste Paulista, e onde tudo começou em sua carreira, em 2019.

SOCEL E FAMÍLIAS DE AVICULTORES TRADICIONAIS DURANTE EVENTO NO BASTOS GOLF CLUBE: parceria que se renova sempre na avicultura de postura do município.

Produtos e serviços da Evonik garantem atendimento integral ao avicultor

Para atingir a máxima eficiência na produção de ovos, os avicultores contam com a Evonik, empresa global com décadas de experiência em nutrição animal e compreensão profunda das necessidades dos avicultores. Tudo isso se soma a um time de profissionais que "jogam junto" com os avicultores na produção de ovos, de forma sustentável e lucrativa.

O amplo conhecimento do mercado de produção de aves e ovos e seu compromisso com o sucesso dos clientes tem feito a Evonik se reinventar a todo momento, buscando soluções, produtos e conceitos inovadores para que os avicultores estejam sempre preparados para todo os desafios da postura comercial.

Por essa razão a Evonik vem expandindo suas fronteiras além da nutrição animal, rumo à saúde, sustentabilidade e zootecnia de precisão, o que engloba diversos pilares da transformação digital na avicultura de postura e corte. "A combinação desses diversos pilares é denominada 'abordagem holística da Evonik' e visa proporcionar aos avicultores uma solução completa de produtos, serviços e conceitos para auxiliá-los na manutenção do sucesso dos seus negócios hoje e no futuro", explica Rodrigo Galli, gerente sênior de marketing na América do Sul. Ele destaca que a sintonia da empresa com o avicultor chega de diversas formas ao campo, auxiliando-o a enfrentar desafios do dia a dia que influenciam na produtividade e qualidade dos ovos. E exemplifica.

"A Evonik produz e comercializa os principais aminoácidos essenciais utilizados na avicultura de postura, o que permite que os produtores e empresas de nutrição formulem considerando o conceito de proteína ideal e nutrição de precisão", indica Galli. São essenciais nessa produtividade a DL-Metionina (MetAMINO®), a Lisina (Biolys®) – Produzido em Castro no Paraná, a Treonina (ThreAMINO®) e o Triptofano (TripAMINO®).

"A Evonik fornece a fonte de metionina mais eficiente do mercado, o MetAMINO (DL-Metionina 99%), e garante o fornecimento graças às 4 plantas distribuídas em 3 continentes. O Biolys® produzido em Castro, no Paraná, é um exemplo de produção de aminoácido sustentável, pois a produção está próxima da neutralidade de emissão de gases de efeito estufa, utiliza cerca de 90% da energia de produção proveniente de fontes renováveis e emprega um processo de produção livre de resíduos.

Para dosar seus aminoácidos, a Evonik conta com os sistemas de dosagem modular e automatizado AMINOSys® disponível na forma de big bag e silos. Os projetos são desenhados para cada cliente, de acordo com demanda de aminoácidos e acordos comerciais.

Além dos aminoácidos, a Evonik tem desenvolvido nos últimos 20 anos calibrações NIR (Espectroscopia no infravermelho próximo) com altos níveis de precisão para diversas espécies animais, incluindo aves de postura (serviço AMINONIR®).

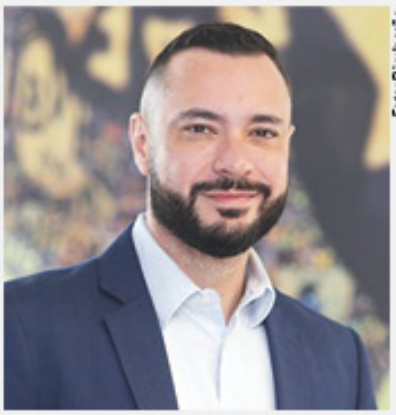


Foto: Divulgação

RODRIGO GALLI

Para produtos de soja, DDG/DDGS de milho e canola, o serviço AMINONIR® RED avalia a condição de processamento a que o ingrediente foi submetido, indicando se a desativação foi eficiente e se houve super processamento. Também permite o ajuste nos níveis de digestibilidade de aminoácidos caso o ingrediente tenha sido super processado.

Por fim, os serviços AMINONIR® fornecem informações de grande utilidade na seleção de fornecedores de matéria prima, permitindo ao produtor uma negociação mais justa quanto ao teor nutricional da matéria prima negociada e entregue na granja, bem como sua variabilidade ao longo do tempo.

Porphyrio®: precisão, predição e lucratividade

Comprometida com o desafio de levar uma solução na totalidade para o avicultor, em 2018 a Evonik adquiriu a empresa Belga Porphyrio, cuja especialidade é a ciência de dados (bioestatística) aplicada à produção de aves, associada com o amplo conhecimento de algoritmos de autoaprendizagem, a chamada inteligência artificial, e Big Data.

"Com o software Porphyrio® o produtor de ovos pode monitorar seus principais parâmetros produtivos à distância, com equipamentos conectados ao sistema ou pelo aplicativo no celular", explica Rodrigo Galli. Além disso, é possível predizer parâmetros como a produção de ovos e peso dos ovos, de forma dinâmica, nos antecipando quando alarmes precoces surgirem e previsões de queda nos resultados forem detectadas. Por fim, o produtor de ovos pode ter um planejamento mais assertivo a longo prazo, podendo tomar decisões estratégicas mais seguras", informa Galli.

Outros benefícios do uso do Porphyrio® são a rastreabilidade e transparência da produção de ovos, pois os dados de todas as granjas ficam registrados no mesmo local, facilitando o processo de conexão com a tecnologia de Blockchain, já utilizada por inúmeras redes de supermercados.

Ecobiol® e ScreenFlox®,

parceiros do avicultor na saúde intestinal das aves e qualidade dos ovos.

A parceria da Socel, empresa que representa a Evonik em Bastos (SP), será ainda mais intensificada junto à avicultura bastense com a chegada do médico veterinário Felipe Chagas, o mais novo integrante do time da Evonik Brasil (veja matéria na página 15). "Esse trabalho nos ajudará a ampliar a participação do Ecobiol®, o MetAMINO® e o Biolys®, produtos que já vêm sendo utilizados pelos avicultores de Bastos e região com grande sucesso", explica Fábio Arai, diretor da Socel.

O uso do Ecobiol® proporciona melhora na qualidade intestinal das aves e, com isso, o estado geral de saúde das aves. "Um intestino saudável consegue absorver de forma mais eficiente os nutrientes da dieta, melhorar a conversão alimentar, proporcionar uma melhor qualidade externa dos ovos (cascas mais limpas e menos contaminadas), além de tornar o ambiente imune ao desenvolvimento de patógenos", indica Vinícius Teixeira, gerente de serviços técnicos da Evonik. "Aves bem-criadas conseguem atingir o seu potencial produtivo estimado por sua genética. Quanto mais eficiente é a produção de proteína animal, mais rentável se torna a atividade", indica o especialista.

Outro produto que estará à disposição do avicultor de postura é o ScreenFloX®, ferramenta inovadora que combina marcadores moleculares com digitalização. É uma solução digital de monitoramento de saúde intestinal para planteis avícolas e que estará à disposição dos avicultores em breve.

Foto: Divulgação

VINÍCIUS TEIXEIRA

"Com o ScreenFloX® é possível monitorar a presença de patógenos no plantel avícola com base na moderna técnica de qPCR (reação quantitativa em cadeia de polimerase), de forma rápida, sensível e altamente específica para os patógenos alvo, como uma avaliação da carga de patógenos e suas alterações, permitindo que os profissionais a campo possam identificar o status de risco e, dessa forma, agir com medidas preventivas de forma precisa sobre o patógeno alvo", detalha Vinícius Teixeira.

"Precisamos estar preparados não apenas para produzir aves e ovos mas também para produzir dados e utilizá-los estrategicamente para maximizar os negócios e tomar decisões precisas baseadas em dados e em cenários futuros. Esse é o desafio das gerações que estão assumindo o negócio hoje e amanhã", conclui.

EVONIK
sac-animalnutrition@evonik.com
alessandra.ferraz@evonik.com
www.evonik.com/animal-nutrition

Orffa do Brasil fortalece marca na cadeia avícola com portfólio de soluções nutricionais

Empresa, que trabalha para desenvolver novos conceitos e produtos para a avicultura, conta sempre com o apoio de profissionais especializados para atender o avicultor.

LUIZ GUSTAVO ROMBOLA e MARCOS BANOV: ampliando participação em proteína animal

A Orffa do Brasil não para de crescer e, no caminho dessa evolução, investe em estrutura e novos talentos para seu time. O objetivo é atender sempre o avicultor com produtos e serviços que acrescentam à produtividade e aos ganhos do produtor. "Nesse sentido, a Orffa tem contratado novos profissionais para as áreas técnica e comercial para ampliar relações com seus clientes no país, fortalecendo nossos laços com a avicultura brasileira, propondo novos negócios na cadeia avícola", explica Marcos Banov, gerente geral da Orffa do Brasil.

Para os novos integrantes da Orffa o desafio é grande e, ao mesmo tempo, excelente oportunidade para compartilhar sua experiência e agregar conhecimento e dinâmica junto à equipe da empresa. "Estou confiante

de que, juntos, poderemos ampliar a participação da Orffa junto à cadeia de proteína animal brasileira", afirma o gerente técnico da Orffa, Luiz Gustavo Rombola.

SOLUÇÕES PARA NUTRIÇÃO

Atuando desde 2016 no Brasil, a Orffa oferece ao segmento de postura uma ampla gama de aditivos e ingredientes para a nutrição animal. Ao mesmo tempo, a empresa segue trabalhando para desenvolver novos produtos e conceitos que visam agregar valor à produção animal, sempre atendendo às necessidades do mercado.

A empresa oferece uma gama de aditivos e especialidades através de sua marca Excentials, visando oferecer ao avicultor soluções em nutrição animal, atendendo às necessidades individuais de cada produtor.

Parceria com a japonesa Marubeni é destaque na Festa do Ovo de Bastos

A Orffa pertence ao grupo japonês Marubeni Corporation, e tem orgulho de apresentar essa nova relação comercial durante a Festa do Ovo de Bastos, em julho. A Marubeni Corporation é uma *sogo shosha* (grupo empresarial que comercializa diversos produtos e materiais), com sede em Nihonbashi, Chuo, Tóquio. Trata-se de uma das maiores *sogo shosha* com participação de mercado, líder no comércio de cereais e celulose de papel, bem como um forte negócio de planta elétrica e industrial.

Marubeni é membro do Mizuho keiretsu, modelo empresarial em que há uma coalizão de empresas unidas por interesses em comum. No Brasil, a Marubeni conta com quatro escritórios, sendo a matriz em São Paulo e as filiais em Belo Horizonte, Rio de Janeiro e Salvador.

A Marubeni Corporation e suas subsidiárias consolidadas atuam em uma gama diversificada de atividades comerciais em diversos campos, incluindo alimentos, agronegócio, produtos florestais e produtos químicos, metais e recursos minerais, entre muitos outros.

Granjas Caramuru, do Espírito Santo, resgata créditos de PIS/COFINS com o apoio da Audax Consultoria

Primeira granja do Espírito Santo a obter esse benefício com a Audax Consultoria, a tradicional empresa confiou no trabalho do consultor Arnibo Braatz Junior, e resgatou seus créditos em março e maio deste ano.

GRANJAS CARAMURU, em Santa Maria de Jetibá: tradição e organização familiar em produção de ovos.

Uma das mais tradicionais empresas de ovos do Espírito Santo, a Granjas Caramuru, de Santa Maria de Jetibá, obteve a restituição de créditos tributários de PIS/Cofins pagos sobre despesas com insumos. O montante foi resgatado nos meses de março e maio deste ano e foi utilizado no fluxo de caixa da granja.

Todo o processo foi gerido e acompanhado pela Audax Consultoria Tributária, que tem sede em Chapecó (SC) e é especialista em recuperação de créditos tributários por meio de benefícios fiscais e teses tributárias. A empresa já atendeu com sucesso outras granjas brasileiras de postura, no Nordeste, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. No Espírito Santo, Keila Stuhr Helmer, gerente financeira da Granjas Caramuru, diz que a Audax apresentou uma visão nova sobre o assunto. "Tínhamos uma impressão ruim sobre restituição de crédito", confessa a gestora. Por outro lado, o que se imaginava ser um longo processo, também deixou surpresos os administradores da granja.

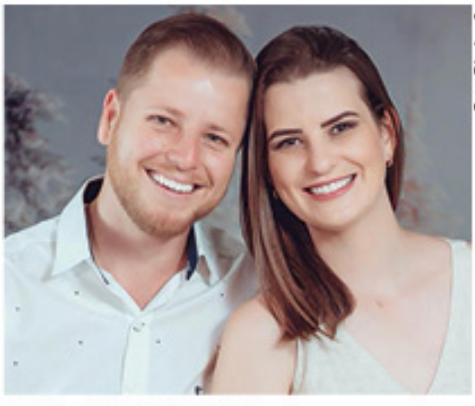


Foto: Divulgação

IVAN e KEILA HELMER: Audax apresentou uma visão nova sobre o resgate de créditos.

Foto: Eliania Monteiro

ARNIBO BRAATZ JUNIOR: planejamento tributário é ferramenta importante.

"Fechamos o contrato com a Audax em junho de 2021 e já em março deste ano recebemos a primeira parcela dos créditos", conta Keila, que é esposa do avicultor Ivan Helmer, sócio administrador da Granjas Caramuru. A empresa tem mais de 40 anos de atividades no Espírito Santo e tem lastro em um trabalho muito sério e competente da Família Helmer: o pai José Luis e o filho Ivan Helmer.

Tradicional e conhecido como o maior produtor de ovos do país, o município de Santa Maria de Jetibá, na serra capixaba, é a sede da Granjas Caramuru. Ali estão avicultores tradicionais como os Helmer, com granjas baseadas na boa administração familiar e em crescimento sustentado. Com a decisão dos Helmer e o consequente sucesso da empreitada levada a bom termo pela Audax, outros avicultores capixabas se interessaram em firmar essa parceria com a empresa catarinense.

Foi o que aconteceu no Nordeste. A princípio, os avicultores ficaram reticentes, mas viram que o processo é confiá-

Expert Chick

Dieta pré-inicial para aves

COMEÇAR BEM FAZ TODA A DIFERENÇA

- Maior consumo de ração e ganho de peso
- Melhor viabilidade e uniformidade
- Mais rentabilidade!
- Livre de antibióticos

wisium
NUTRITION & BEYOND

ADM

vel quando o avicultor Josimário Florêncio, da Granja Ovo Novo, de Caruaru (PE), aderiu ao processo e resgatou uma boa quantia em conta corrente. "Aqui na região, por conta de histórias que aconteceram com alguns avicultores, tivemos bastante receio. Mas os profissionais da Audax passaram muita firmeza no assunto e pareceu uma empresa muito séria", diz Keila. "Nós pesquisamos, consultamos nossos especialistas em contabilidade e área jurídica e resolvemos fazer esse trabalho que até agora tem apresentado bons resultados", conta Keila, afirmando que a Caramuru assinou contrato com a Audax até 2024 para futuros trabalhos.

"Eles explicam, com convicção, que o crédito é devido, e que não haverá nenhum problema. Em relação ao trabalho da Audax, eles foram muito prestativos, atenciosos", afirma a gestora da Granjas Caramuru, satisfeita por ter tido essa entrada financeira em um momento de crise por que passa a avicultura de postura. A família não tem dívidas, por isso, utilizou o que foi recebido para as despesas necessárias, compra de insumos e fluxo de caixa.

OS CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

Embora seja uma uma Lei de Incentivo Fiscal desconhecida da maioria dos avicultores do país, a restituição de créditos tributários de PIS/Cofins pagos sobre despesas com insumos é possível para empresas que trabalham no sistema de lucro real. "Diversos avicultores já receberam a restituição em conta corrente e se mantêm atentos para continuar recebendo pontualmente", diz Arnibo Braatz Junior, diretor da Audax Consultoria Tributária e especialista em restituição de créditos tributários.

Em junho, durante a 6ª. FAVESU, a Feira de Avicultura e Suinocultura Capixaba, Arnibo proferiu palestra falando sobre o tema. Na ocasião, destacou a importância do planejamento tributário, que organiza a empresa como CNPJ Lucro Real, só assim ela poderá ter direito a esses créditos do PIS/COFINS. "Como produtor rural não é possível requisitar esse benefício", afirma Arnibo.

Arnibo tem participado de diversos eventos do setor de proteína animal, compartilhando seu conhecimento junto aos produtores. O mais recente é a Jornada Técnica de Bastos, em julho, promovida pelo Sindicato Rural dentro da programação da tradicional Festa do Ovo. No evento, o especialista também fala sobre o Planejamento Tributário.

Especialista em direito tributário, Ar-

nibo explica que essa restituição é possível, é legal e é um direito que o produtor nem sempre recorre por falta de informação. "É um valor alto, muitas vezes na casa de milhões de reais, porque os créditos jamais foram solicitados pelo avicultor e vão se acumulando. Nossos clientes que recorreram ao benefício têm tido muito sucesso", garante.

Segundo o especialista, empresas do agronegócio brasileiro contam com esse benefício desde 2004, quando foi instituído pelo Governo Federal como forma de fomentar a economia.

LUCRO REAL É REQUISITO

Um requisito muito importante para que a granja requeira o benefício é estar no sistema de lucro real e estar cadastrado como pessoa jurídica. No caso da Granjas Caramuru, os dois requisitos foram cumpridos. E o processo não é demorado, como constataram os empresários da granja capixaba. Eles resgataram seus créditos oito meses após iniciar os trabalhos com a Audax.

Com 12 anos de atuação, a Audax tem ajudado produtores de ovos e frangos, laticínios e cooperativas de diversas regiões do país a efetuar os pedidos de ressarcimento dos créditos acumulados de PIS e COFINS. "Antes de iniciar o processo, fazemos um levantamento na empresa para verificar se está tudo correto ou se há alguma inconsistência em seus documentos fiscais e corrigimos possíveis falhas para podermos solicitar o benefício". Com tudo organizado, em até seis meses o cliente recebe o valor em conta corrente.

AUDAX CONSULTORIA TRIBUTÁRIA
Amigo Braatz Junior - Diretor comercial
WhatsApp (49) 99110-6742
www.audaxconsultoria.com.br

Granjas Caramuru e seus produtos

Tradicional, a Granjas Caramuru tem hoje capacidade para alojar 800 mil aves e 1 milhão de codornas, mas, como a maioria dos produtores de ovos do país, eles também estão com o plantel reduzido por conta da crise.

A granja trabalha com ovos brancos e de codorna, além de processar ovos de codorna em conserva. Eles atendem os mercados regional, do Rio de Janeiro e da Bahia.

GLC BK

GALINHA POEDEIRA

MULTICOLORIDA

A Galinha dos Ovos de Ouro

OVOS COLORIDOS

O lançamento dessa linhagem é o resultado de mais de 30 anos de pesquisas e seleção genética das aves GLC, que proporciona ao mercado um NOVO CONCEITO EM OVOS.

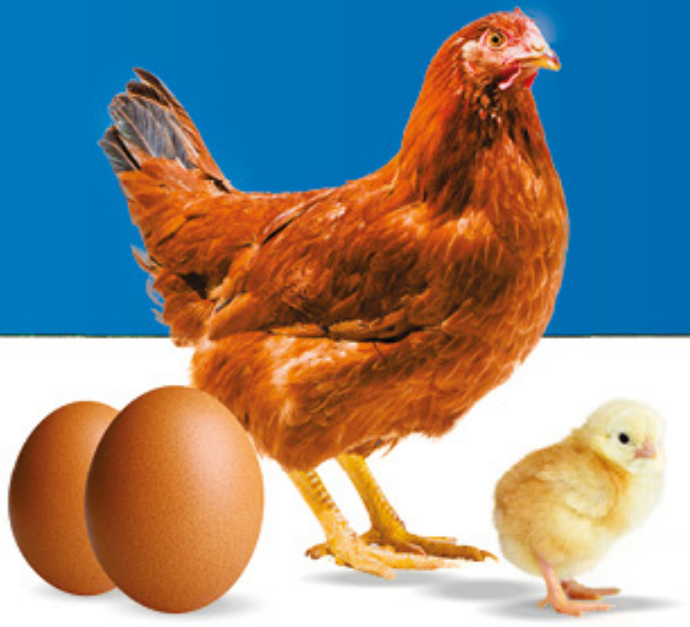
Excelente produção **388 OVOS** azul, rosa, creme e vermelho

choque

BKB BK

POEDEIRA BROWN

Mais de **400 OVOS** em 90 semanas.



A **BKB - BK é a poedeira brown de excelente produtividade.** É uma ave de pequeno porte com peso médio entre 1,850kg e 1,980kg. Além dessas particularidades, ela é **adaptável a qualquer tipo de criatório: intensivo ou livre.**

Sua **excepcional performance** despertaram o interesse de empresas e produtores para a produção de ovos comerciais em gaiolas, caipiras, orgânicos e cage-free.

Presença confirmada na
Festa do Ovo
de Bastos **2022**

A maior região produtora de Ovos de São Paulo

CDN BK
CODORNA DE POSTURA
GENÉTICA BANKIVA

Codornas
Recriadas
ou de 01 dia

Alta Produtividade e
rentabilidade para
o seu negócio

Fáceis de manusear, rápido crescimento e muito produtivas, a CDN-BK se revela uma excelente opção para criadores profissionais e iniciantes.

Muitos criadores buscam nessas pequenas aves a sua **incrível capacidade de produção** de ovos. Bastante indicada para quem quer investir com alta tecnologia.

Optando por instalações de última geração no quesito produção com controle total da ambiência e bem estar animal.

Ao escolher a CDN-BK, você opta por projetos com ótimo custo-benefício e com aproveitamento de espaços, garantindo conforto e manejo adequado para um criatório racional, produtivo e de baixo custo por ave alojada.

A CDN-BK é de alta produtividade e sua postura passará de um ano facilmente, tendo seu pico de produção, antes de 90 dias de vida.

AVIFRAN EMPRESA
AVIFRAN OFICIAL

Tel.: (61) **3595-3030**
www.**avifran**.com.br

AVIFRAN

Always lança ferramenta para análise de negócios avícolas na plataforma POWER BI

Foto: Elenita Monteiro

ÁLVARO MATSUDA (à direita) com João Carlos Viana Déo e Anderson Henrique Sossai: evolução no controle de dados em granjas

O programa inteligente para controle e análise dos negócios foi desenvolvido para facilitar a compreensão dos dados de toda a produção das granjas e empresas similares.

Os muitos clientes da Always System Manager que utilizam seu reconhecido Software de Gestão Empresarial (ASManager e ASMobile) - um sucesso em granjas avícolas e empresas afins de todo o Brasil -, agora poderão fazer um importante *upgrade*: migrar para ferramenta ainda mais moderna e completa para gerenciamento de dados. E mais: fazer análise do negócio e detectar tudo em detalhes.

É que agora a Always desenvolveu sua própria ferramenta Power BI para controle de granjas. Em entrevista à **A Hora do Ovo**, o fundador da empresa, Álvaro Matsuda, explicou a novidade: "O Power BI é uma ferramenta gerencial da Microsoft que demonstra os dados de produção, financeiro e contábil de maneira mais fácil de serem visualizadas e analisadas mais facilmente, pois as informações podem ser apresentadas de forma mais amigável, ou seja, mais simples", explica.

Alguns clientes da empresa já demandavam por um produto assim. Por isso, dois dos profissionais mais destacados da Always – com o apoio da empresa - se desafiaram a aprender a linguagem para desenvolver o Power BI. Por um ano e meio os gerentes Anderson Henrique Sossai e João Carlos Viana Déo estudaram até dominar a técnica para desenvolver o *Business Intelligence* – análise de negócios - através de Dashboards - painel visual que contém informações, métricas e indicadores da empresa.

"Nós aproveitamos nossa expertise com o software já desenvolvido pela Always e buscamos saber o que o mercado precisa para uma ferramenta como essa. Ouvimos não só o produtor, mas também os técnicos das granjas e todos que estão envolvidos nos processos internos de produção avícola. Chegamos a um desenho da nossa ferramenta muito bem aceito nas empresas que estão testando o programa em Bastos (SP) e em outros polos de ovos. Em Bastos, estamos testando na Ovos Incorbal; em Caruaru (PE), na granja Ovo Novo; e na empresa Avipec, também no Nordeste, que já adquiriu um dos módulos", explica, satisfeito, Anderson Sossai.

QUATRO MÓDULOS

O Power BI gerencial de granjas da Always foi concebido para ter até quatro módulos de gerenciamento de dados – Produção, Financeiro, Contábil e Vendas. Esse último ainda está em desenvolvimento, pois tem a complexidade de levar em conta as diversas formas de se vender o ovo no Brasil: em São Paulo, a forma mais predominante é a venda por atacado, mas, em outras regiões, a venda é no varejo, às vezes no pequeno varejo, como feiras e até de porta em porta.

Feliz com o novo passo da empresa e com o feito de seus gerentes, Álvaro Matsuda está, também, desde já orgulhoso pelo avanço que terão os clientes ao aderirem à nova ferramenta de análise de negócios que a Always oferece. "Nossa nova plataforma permitirá ao empresário dispensar a contratação de consultores para poder entender os dados de sua empresa. O avicultor já terá esses dados muito transparentes nas telas de seu computador e aplicativos."

E tudo de uma forma facilmente compre-

DASHBOARD com cores que definem sinalizadores: ferramenta para análise visual dos dados da empresa.

endida, pois ao olhar a tela do computador ou aplicativo o avicultor ou gerente treinado entenderá quando algo está fora do padrão. Como a própria conceituação da ferramenta diz: "o Power BI descomplica a forma de agrupar, filtrar e mostrar números, estatísticas, valores, listas, gráficos e outros materiais em uma interface simples e intuitiva".

Claro que os dados lançados na ferramenta devem ser confiáveis, mas a equipe Always se compromete, por contrato, a treinar o pessoal para isso e explicar ao cliente como montar uma base confiável de alimentação de dados. Isso é absolutamente fundamental para o sucesso do projeto.

Os desenvolvedores da Always criaram os Dashboards (painéis de tela) com cores que definem sinalizadores,. E tudo na ferramenta ajuda o usuário a analisar os dados de maneira rápida, apenas na visualização. Símbolos indicam queda ou aumento de produção e resumos de informações fáceis de serem visualizadas. "E criamos alertas para indicar pontos negativos para a empresa, como queda acentuada de produção, prejuízo em itens, custos fora do padrão", explica Anderson Sossai.

A parte de controle financeiro é também bem completa e com capacidade de gerar muitas informações específicas de vendas por segmento (ovos, esterco, por exemplo) controle financeiro, conta corrente em todos os bancos. E para tudo é possível gerar relatórios, balancetes, análises de resultados - DRE (demonstrativo do resultado do exercício, que aponta se houve lucro ou prejuízo em cada item).

SEM PERDER DINHEIRO

Às vezes, no dia a dia, mesmo tendo nosso software atual – que já é uma ferramenta muito boa – o produtor não se dedica a estudar o custo do ovo. E perde dinheiro, lamenta o gerente João Carlos Viana Déo. "Agora, com o Power BI que desenvolvemos, a ferramenta de gerenciamento da granja ficou mais completa e com visualização tão amigável que isso será como um gatilho para o produtor passar a fazer esse tipo de controle e lançamento dentro de sua empresa. Acreditamos que aprenderá facilmente a fazer o fluxo de caixa de maneira mais sequente, a ver a variação financeira da empresa. Com a ferramenta que desenvolvemos, ele será estimulado a fazer isso e pode cobrar o funcionário para fazer os lançamentos corretamente; tudo de modo facilmente visualizado, ao alcance dos olhos e na palma da mão", aposta Déo.

É um salto de qualidade na análise dos dados da granja, um salto de qualidade na organização da empresa, um salto de qualidade no controle dos dados e, portanto, na lucratividade. A partir de agora, com o Power BI desenvolvido pelos especialistas Anderson Henrique Sossai e João Carlos Viana Déo, um salto ainda maior e mais eficiente, com potência de chegar ainda mais longe na avicultura moderna.

ALWAYS SYSTEM MANAGER
Fones: (14) 3478-6720 e (14) 3478-1993
Site: www.alwayssystem.com.br
E-mails: suporte@alwayssystem.com.br
alvaro@alwayssystem.com.br

Oligo Basics lança programa de monitoramento molecular

O PMMO é um programa de diagnóstico e monitoria desenvolvido pela Oligo Basics que utiliza tecnologia de diagnóstico molecular digital para avaliação microbiológica para a cadeia animal.

A Oligo Basics dá um novo salto em direção ao atendimento de alto nível de seus clientes de produção animal. A empresa lançou o Programa de Monitoramento Molecular Oligo Basics - PMMO. Trata-se de um programa de diagnóstico e monitoria para atender à cadeia de produção animal com tecnologias de diagnóstico molecular digital.

Com o programa é possível fazer avaliações microbiológicas, delimitar possíveis formas de contaminação, avaliar riscos, monitoramento sanitário, gestão de informação e, consequentemente, tomar decisões mais ágeis e assertivas.

Entrevistado pela **A Hora do Ovo** durante o Simpósio Brasil Sul da Avicultura 2022, em abril, na cidade de Chapecó (SC), Lúcio Oliveira, um dos sócios fundadores da Oligo Basics, explicou que o PMMO faz parte da filosofia da empresa, ou seja, apoiar as tecnologias que podem ser implantadas junto às tecnologias da Oligo. "O Programa de Monitoramento Molecular Oligo Basics é um sistema de avaliação de qualidade que criamos para somar ao nosso trabalho; o cliente que implanté-lo conseguirá verificar os agentes patógenos que atuam em sua propriedade, nomeá-los e ver como eles estão em cada ponto do ciclo de produção, desde a cama do galpão – no caso de uma granja de frango - até dentro do frigorífico", explica.

Orgulhoso do conceito e do alcance que a monitoria do PMMO oferece, Lúcio afirmou: "É algo bastante técnico, mas isso faz parte da forma de agir da Oligo. Nós trazemos a tecnologia que vem para ficar. Essa veio para ficar. Vai ser uma ferramenta de trabalho muito forte e para muito tempo na produção animal", vislumbra.

Lúcio Oliveira é médico veterinário formado pela Unimar, de Marília (SP). Possui MBA em gestão empresarial pela Fundação Getúlio Vargas e hoje, em Cascavel (PR), dirige a empresa que está em plena fase de expansão. Na verdade, a Oligo Basics está praticamente quadruplicando seu tamanho tal é a demanda por sua linha de produtos, predominantemente os óleos funcionais para apoio à produção de alimentos com aditivos naturais.

CONVITE À POSTURA

"Eu convido o pessoal dos ovos a conhecer nossos produtos, eles terão lucratividade com soluções modernas e disruptivas em alimentação animal", diz Lucio Oliveira, acrescentando:

"Os avicultores de postura podem contratar o PMMO para o controle de uma Salmonelose, por exemplo. Nosso programa vai permitir um forte monitoramento do problema e isso será muito importante para apoiar o produtor nas suas decisões e entender onde os problemas com a doença estão sendo gerados dentro da granja, além de checar onde está o ponto crítico de aumento da Salmonelose. Esse monitoramento é um trabalho moderno e poderoso e é o mais eficaz que se tem hoje. Se um dia tiver um melhor, nós seremos os primeiros a ir atrás; mas, hoje, o PMMO é o de melhor qualidade e mais eficaz no Brasil", orgulha-se.

OLIGO BASICS
Fone (45) 3228-3779
www.oligobasics.com.br

Conheça o PMMO

PROGRAMA DE MONITORAMENTO MOLECULAR OLIGO BASICS

O **PMMO** é um programa de diagnóstico e monitoria desenvolvido pela **Oligo Basics** que abrange toda cadeia de produção animal. Utilizamos tecnologias de diagnóstico molecular digital para avaliação microbiológica, possíveis rotas de contaminação, avaliação de riscos, monitoramento sanitário, gestão de informação e consequentemente tomada de decisões mais ágeis e assertivas.

- *Mapa de Risco*
- *Perfil Microbiológico*
- *Perfil Genético*
- *Microbioma intestinal seguro e saudável*
- *Segurança para toda cadeia*
- *Controle de patógenos*

Oligo basics

Prezando pelos animais.
Cuidando das pessoas.

Tecnologia com uso de sais biliares auxilia o bom funcionamento do fígado das aves poedeiras. Ave com fígado saudável resulta em menor custo na granja e gera maior produtividade.

MCassab lança no mercado o BioPac sais biliares e destaca seus benefícios hepáticos e na digestão

Tradicional empresa brasileira de nutrição animal, a MCassab lança uma ferramenta muito importante para dar suporte à saúde do fígado das poedeiras: o **BIOPAC sais biliares**. Trata-se de uma tecnologia única disponibilizada pela MCassab para Brasil e América Latina e que, comprovadamente, proporciona redução de custos – pois tem efeito emulsificante, detoxificação do fígado, efeito complementar aos sais biliares, proporcionando maior produtividade.

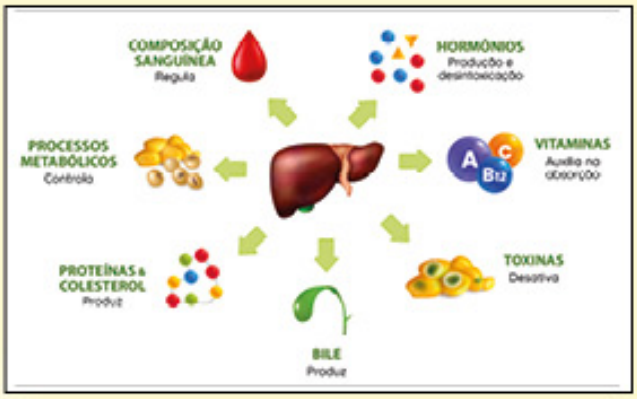
Tudo para resultar no mais importante para o empresário avícola: maior produtividade na empresa.

Entenda tudo no artigo a seguir, **Impactos da saúde hepática sobre o desempenho produtivo dos planteis de poedeiras comerciais**, de autoria da equipe técnica da MCassab.

O fígado das aves é considerado a maior glândula do organismo com cerca de 2% do peso corporal da ave, e esta glândula possui a função de metabolização e armazenagem de energia (glicogênio), vitaminas, minerais e gorduras, secretando também a bile, composta por ácidos biliares, sais biliares e pigmentos (Rocha e Maiorka, 2017). Em suma é o principal órgão que tem relação com a síntese e metabolismo dos principais nutrientes às formas utilizáveis por todo o organismo, armazenagem, além de participar efetivamente do processo de excreção e detoxificação.

Um fígado saudável e com funcionalidade plena é essencial para a saúde e produtividade dos animais, uma vez que fígado é o centro de todo metabolismo corporal e se conecta com diferentes tecidos do organismo.

A saúde hepática é extremamente importante para obtermos uma excelente produção de ovos, pois para se produzir um ovo, as galinhas necessitam de aproximadamente 6 gramas por dia de gorduras e 6 g por dia de proteínas que serão sintetizadas no fígado e transportadas ao ovário para posteriormente se transformar na clara e gema. Logo, há uma alta dependência do fígado para garantir não somente as funções e atividades de manutenção do organismo, como também para a produção e massa de ovo (Santos, Murakami e Macari, 2017). Além do mais, o fígado é um órgão fundamental dentro do processo de ativação da vitamina D e, portanto, afeta o metabolismo do cálcio e qualidade da casca dos ovos.



Apesar do fígado apresentar alta capacidade de regeneração depois de lesões e danos, o tipo, concentração, tempo de contato com o agente patogênico pode proporcionar ao fígado das aves um desafio pontual (agudo) a constante (crônico), o que deve ser levado em consideração pois estamos falando de aves altamente produtivas e de ciclo produtivo longo. Para que as aves expressem todo o seu potencial genético, além da garantia desta longevidade, a saúde hepática é essencial.

Imagine que o fígado atua como um filtro que processa e elimina toxinas que possam vir do próprio metabolismo, diferentes tipos de toxinas e substâncias químicas provenientes do ambiente (alimento, contaminantes, medicamentos, produtos químicos), podem atuar de maneiras distintas sobre o organismo das aves. Entre vários fatores, temos os metais pesados, plantas venenosas que possam estar presentes como contaminantes jun-

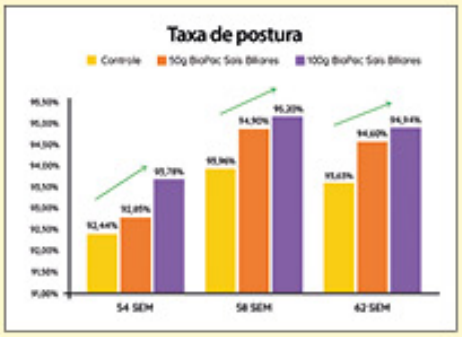
to às matérias-primas de uso comum na produção das poedeiras (fedegoso, crotalária, entre outros), agentes microbiológicos (E. coli, Salmonellas, etc) podem gerar efeitos muitos sérios no funcionamento do fígado. Micotoxinas possuem grande importância na avicultura com destaque para as aflatoxinas, fumonisinas, ocratoxinas, tricotecenos e vomitoxinas (Krabbe e Golpinger, 2019), além de outros fatores relacionadas à dieta (desequilíbrio da relação energia e proteína, rancidez, etc), podem gerar sobrecarga hepática.

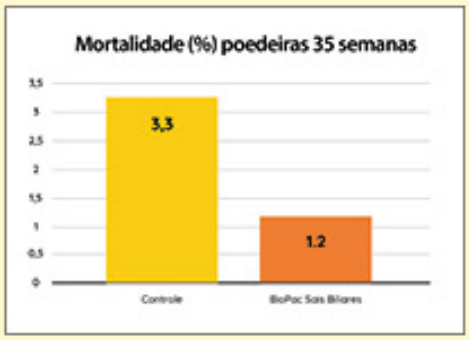
Em função de tantas tarefas realizadas pelo fígado, a segurança da saúde e do funcionamento adequado deste órgão pode ser realizado mediante uso de aditivos que promovam mitigação, regeneração/manutenção da saúde hepática, o que vai gerar reflexos diretos sobre a saúde e produtividade das aves.

BENEFÍCIO HEPÁTICO COM O USO DOS SAIS BILIARES

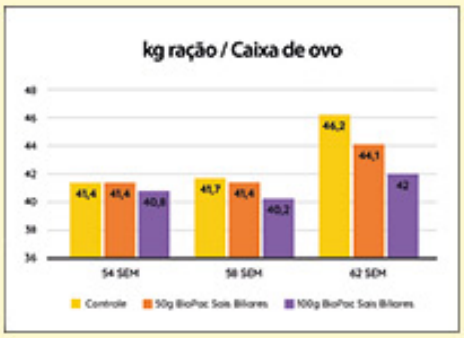
Passarmos a pensar sobre um programa de mitigação de riscos e monitoria constante deve ser levado em consideração. E como os sais biliares podem ajudar?

A bile que atua na emulsificação, processo importante no aumento da área de superfície disponível para ação das enzimas pancreáticas para a digestão das diferentes fontes de gordura (Ravindran et al., 2016), mas não somente a digestão da gordura é beneficiada como também dos demais nutrientes presentes na ração será melhorado na presença dos sais biliares. Uma vez que ocorra danos hepáticos a digestão como um todo e a secreção da bile também será prejudicada. A suplementação dos sais biliares por sua vez, irá complementar a ação dos sais biliares já produzidos pela ave e suas funções de emulsificação, ativação da lipase, formação de micela, inibição de genes lipogênicos e ativação de genes lipolíticos (menor sobrecarga hepática) e detoxificação do fígado, serão garantidos (Dai et al., 2020).





Testes recentes a campo (Naque-MG) com o **BioPac sais biliares** demonstraram que o produto promove a manutenção de taxa produtiva mais elevada, conversão alimentar mais baixa e menor mortalidade do plantel.



Consulte o corpo técnico da MCassab sobre essa e demais soluções para a avicultura.

Grupo MCassab - www.mcassab.com.br
Fone (11) 2162-7788

Biochem apresenta produtos para saúde das aves durante Festa do Ovo de Bastos

O uso combinado de BronchoVest® e TechnoSpore® aumenta a oportunidade de melhoria das aves de maneira linear e contínua.

A Biochem do Brasil apresenta na Festa do Ovo de Bastos o seu combinado de produtos: **TechnoSpore®** e **Bronchovest**, que auxiliam os produtores a cuidar melhor da saúde das aves, de maneira linear e contínua.

TechnoSpore® é um novo aditivo alimentar da cepa probiótica *Bacillus coagulans*. Ele foi desenvolvido para enfrentar os desafios práticos da produção de aves e suínos.

O produto melhora o estado de saúde do animais com uma eficácia abrangente contra bactérias patogênicas e atua como um impulsionador do desempenho probiótico, comprovado sob várias condições ambientais. Tudo isso garantindo um melhor desempenho, menor custo de produção e maiores lucros.

Foto: Divulgação

PAULO OLIVEIRA
Diretor da Biochem Brasil

Já **Bronchovest** é elaborado com óleos essenciais de alta biodisponibilidade que contêm extratos purificados de *Eucalyptus globulus* e *Mentha arvensis* associado aos cristais de mentol. Com isso, o produto ajuda a reduzir a produção e acúmulo de muco no trato respiratório, melhorando a circulação, promovendo melhor oxigenação e aliviando sintomas respiratórios causados por agentes que acometem o trato respiratório dos animais.

"A produção sustentável é um objetivo a ser trabalhado por todos, promovendo ganho econômico da cadeia produtiva, menor uso de recursos naturais, maior cuidado com o meio ambiente e promoção do bem-estar animal", revela Paulo Oliveira, diretor da Biochem Brasil.

"O uso de novas tecnologias promove conhecimento e crescimento e, por esse motivo, a Biochem do Brasil convida a todos os técnicos envolvidos na produção de proteína animal a conhecer nossas soluções", conclui o diretor da empresa.

Para mais informações, entre em contato com **sac@biochem.net**

POSTURA COMERCIAL **PLASSON,**

TECNOLOGIA DE PONTA A PONTA!

INOVAÇÃO, EFICIÊNCIA E SERVIÇO AO LADO DO PRODUTOR!

A PLASSON oferece uma linha completa de soluções para postura comercial, gaiolas e sistemas para classificação de ovos de alta tecnologia.

A NOVA CLASSIFICADORA DE OVOS MAGNA PLASSON é altamente tecnológica, podendo ser acionada remotamente, otimizando a mão de obra e o consumo de energia, tornando o processo ainda mais sustentável.

O resultado disso, é maior produtividade e ovos de alta qualidade para o mercado!

EXPO PLASSON Livestock
Esperamos sua visita no stand L

A PLASSON estará na FESTA DO OVO DE BASTOS/SP, com o **LANÇAMENTO REVOLUCIONÁRIO** para Classificação de Ovos Comerciais.
Tem muita tecnologia esperando por você. Não perca!

FESTA DO OVO
De 14 a 16 de julho 2022
Bastos - São Paulo

www.plasson.com.br

SOMOS OVOS

PLASSON SOLUÇÃO TOTAL
Projeto, execução, equipamentos e instalação.

PLASSON® Livestock

25 ANOS

Vaxxinova apresenta portfólio para poedeiras na Festa do Ovo de Bastos

A linha VAXXON® é de vacinas vivas e inativadas, e a linha GOVAXX® é de vacinas autógenas e customiza soluções para os clientes.

O entusiasmo da equipe Vaxxinova com sua linha Vaxxon® de vacinas vivas e inativadas para poedeiras pode ser visto desde julho a partir do mais tradicional evento da postura brasileira, a Festa do Ovo de Bastos. É ali o ponto de partida para marcar a estreia do portfólio com ênfase no controle da linha Vaxxon para controle da Coccidiose, Marek, Salmonelose, Bronquite infecciosa e outros 30 itens que compõem um encorpado catálogo da marca.

Jeovane Pereira, diretor da Unidade de Negócios Avicultura Vaxxinova, lidera esse momento especial da empresa com a serenidade que é sua característica, e o profissionalismo de quem está no universo da postura tempo suficiente para saber que o foco é tudo: "Estamos em um momento de construção desse nosso time Vaxxinova, com pessoas capacitadas e focadas no atendimento ao cliente."

Partilhando o entusiasmo do diretor, a médica veterinária e gerente de produtos Linha Avicultura Comercial Jeniffer Pimenta, diz: "Somos Vaxxinova! Temos mais de 60 anos produzindo soluções sob medida para a saúde animal no mundo e o mercado da postura poderá sentir a força da nossa linha de produtos focados para poedeiras que apresentamos em julho, em nosso estande na Festa do Ovo de Bastos. Não poderia haver momento mais adequado para isso. O entusiasmo e a confiança do nosso time é porque temos confiança que o portfólio de vacinas vivas e inativadas Vaxxinova oferece imunidade adequada ao plantel e une nossas soluções, oferecendo maior longevidade na proteção das aves de postura e melhor qualidade de ovos."

CUSTOMIZANDO SOLUÇÕES

A estruturação da equipe Vaxxinova no Brasil aconteceu ao longo dos últimos três anos e hoje ela está consolidada. Tanto que seus diretores já puderam colocar em prática um dos planos estratégicos da empresa: a implantação no Brasil da linha Govaxx® para vacinas customizadas autógenas. A linha de vacinas autógenas engloba soluções completas de serviços de campo, diagnóstico de excelência e vacinas customizadas para proteção

Foto: Elenita Monteiro

TIME VAXXINOVA recepciona avicultores em Bastos, durante a Festa do Ovo 2022: parceria, produtos e serviços.

das aves. É o *know-how* internacional de produção de vacinas autógenas da marca respeitada internacionalmente.

A Vaxxinova faz parte do grupo alemão EW, a holding de propriedade familiar especializada em genética e nutrição animal e tem ao redor do mundo 12 centros de pesquisa e desenvolvimento de soluções em saúde animal. "Vem desse DNA nossa inquietação pela busca de soluções para o cliente. E as vacinas autógenas são cada vez mais valorizadas como tal, o que faz da linha Govaxx® um potente caminho para customizar soluções e, assim, auxiliar a avicultura a avançar cada vez mais. Para isso, a Vaxxinova está equipada com novas vacinas, produtos e serviços, e algo muito especial: temos 'olhar de time' à disposição dos clientes", entusiasma-se o diretor Jeovane Pereira.

vaxxinova

www.vaxxinova.com.br

instagram.com/vaxxinovabr_avicultura

sac@vaxxinova.com.br | 0800 55 6642

Homenagem aos que abriram os caminhos

Foto: divulgação

Silvio Calderaro e Humberto Prata, há mais de 30 anos atendendo o Oeste Paulista e recepcionando os avicultores na Festa do Ovo de Bastos. Hoje, na Vaxxinova, apoiam o conceito "Cuidar de vidas e alimentar o mundo."

Há 35 anos que Silvio Calderaro representa as vacinas desse portfólio no Oeste Paulista, e há 33 anos que o médico veterinário Humberto Prata oferece assistência técnica à clientela dessa importante região. São como desbravadores numa época em que havia tanto por fazer, aprender junto com o cliente e mudar paradigmas na avicultura de postura comercial.

Eles são os primeiros representantes do entusiasmo do time Vaxxinova, que atravessa o tempo! "Todo o nosso respeito a esses dois incríveis profissionais, com quem tanto aprendemos e continuamos a aprender todos os dias", faz questão de dizer Mauro Prata, Gerente Comercial Regional da Vaxxinova.

Foto: Divulgação

SIAVS faz o grande momento da proteína animal

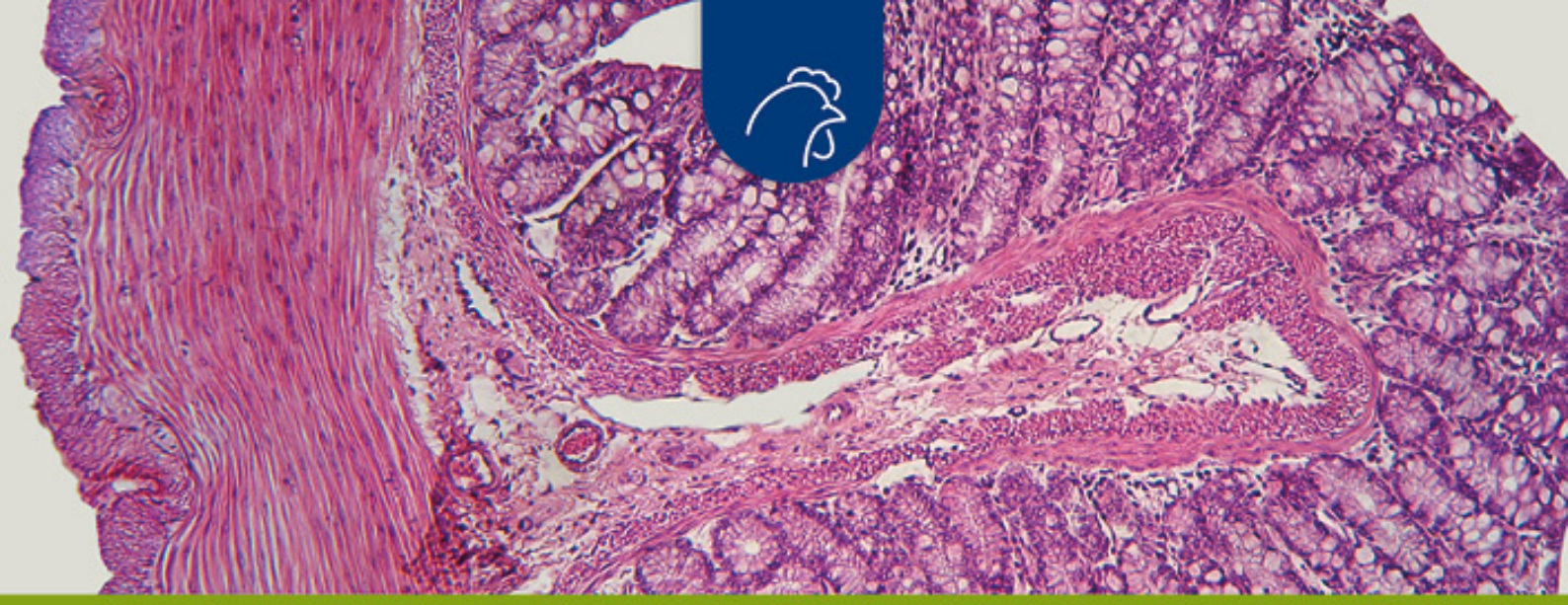
O grande momento da proteína animal brasileira chega com o mês de agosto. É nos dias 9, 10 e 11 que a avicultura e a suinocultura do Brasil brilham no Anhembi Parque, em São Paulo, com a volta presencial do SIAVS, o Salão Internacional de Avicultura e Suinocultura. Como sempre, a ABPA brilha junto, pois é a entidade maior da proteína animal brasileira e a organizadora do evento que se tornou indispensável para todos os elos da cadeia produtiva em âmbito nacional com repercussão internacional.

Depois de dois anos fora da agenda por conta da pandemia de covid-19, o SIAVS retoma seu ritmo grandioso e, este ano, um congresso e uma feira ainda maiores, sinal da importância ainda mais expressiva da indústria avícola e suinícola brasileiras, que continuaram a produzir em larga escala e com qualidade, ainda que a crise tenha ficado à espreita nesse período.

E, como não poderia deixar de ser, a programação técnico-científica e os diversos eventos dentro do SIAVS refletem toda essa realidade, mostrando pesquisas, trabalhos, lançamentos e histórias dos produtores de aves, ovos e suínos por esse país afora. Como bem divulga a entidade, "o SIAVS está estruturado em Feira, Congresso e Programação Gratuita, e reunirá milhares de participantes, entre compradores, técnicos, pesquisadores, consultores, lideranças e estudantes do Brasil e do mundo. "É uma oportunidade única para quem quer investir em novas tecnologias para a produção e ter acesso às informações que incrementam projetos e atividades produtivas."

O SIAVS reunirá neste ano mais de 100 palestrantes do Brasil e de outros países. Em pauta, temários específicos que nortearão a cadeia produtiva nos próximos anos. E a julgar pelos números da última edição, teremos o maior evento da proteína animal dos últimos anos.

A programação completa para a avicultura de postura, de corte e suinocultura está no site do SIAVS: www.siavs.com.br. **A Hora do Ovo** é mídia parceira e estará no Anhembi Parque fazendo parte desse grande evento internacional que tanto nos orgulha.



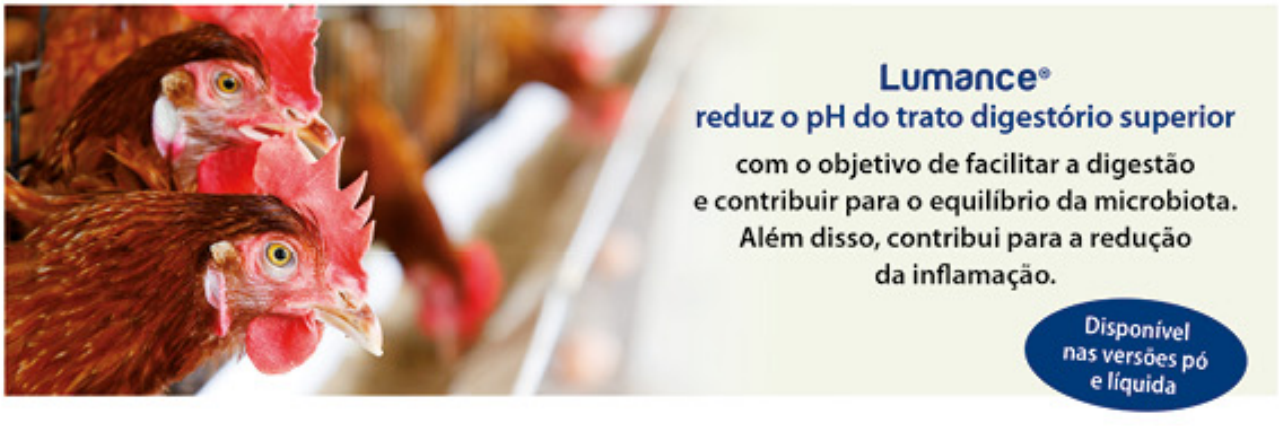
Equilíbrio da microbiota intestinal

Lumance®

Lumance® é uma tecnologia complexa proprietária que incorpora:

- **A mais nova geração de ácido butírico para liberação lenta e direcionada**
- **Tecnologias de proteção que garantem que:**
  - Ácidos orgânicos,
  - Ácidos graxos de cadeia média (AGCM),
  - Óleos essenciais,
  - Extratos vegetais,

  sejam entregues no trato intestinal de **maneira ativa.**



Solene.
CELEBRANDO CONFIANÇA
Tel.: 41 99280 - 4065 contato@solene.agr.br
www.solene.agr.br

Suiaves
Vendas e atendimento ao cliente:
Suiaves
Tel. +55 19 2105-9462 I 2105-9466
contato@suiaves.com.br www.suiaves.com.br

Desde 2016 no Brasil, as aves Lohmann LSL-Lite NA e Lohmann Brown Lite NA conquistam espaço de Norte a Sul do país.

Foto: Divulgação

Sucesso das aves da Planalto Postura motiva equipe. PERSISTÊNCIA NA PRODUÇÃO E QUALIDADE DE CASCA SÃO O FORTE DESSA GENÉTICA

Como a galinha não sabe o que é pandemia, ela não para de produzir. E se ela é de alta performance e é bem tratada, ela segue ainda mais firme na sua programação genética de produzir com alto desempenho. É o que acontece com a genética reproduzida pela Planalto Postura, que tem exclusividade no Brasil desde 2016 para a produção e comercialização de pintainhas Lohmann LSL-Lite NA (ovos brancos) e Lohmann Brown-Lite NA (ovos vermelhos).

Marco Antônio Soares: sucesso começa com as pintainhas

Os plantéis Brasil afora dessas duas linhagens não pararam de crescer mesmo durante a pandemia de covid-19, garante o gerente geral da Planalto Postura, o executivo Marco Antônio Soares. "E isso acontece de Norte a Sul do Brasil e nos diversos tipos de criação", diz, satisfeito o executivo, que gosta de acompanhar de perto o produto que a empresa vende, por isso viaja o Brasil todo acompanhando o pós-venda.

"Nossa linhagem está muito bem posicionada e temos uma participação no mercado brasileiro bastante relevante", afirma, sem revelar números à reportagem da **A Hora do Ovo**, por motivos estratégicos. Ele diz que o sucesso das aves da Lohmann começa na qualidade das pintainhas entregues, e outro fator é o serviço técnico que irá acompanhar essa ave durante as fases importantes de seu desenvolvimento. "Nos dois primeiros Concursos de Qualidade de Ovos dos quais participamos com a nova linhagem, já emplacamos os primeiros lugares em Bastos (SP)."

Em 2017, a Granja Mizohata ficou em primeiro lugar em ovos brancos com ovos da Lohmann LSL-Lite NA e, em 2019, a Granja Higashi conquistou os dois troféus de campeão em ovos brancos e ovos vermelhos com a linhagem produzida pela Planalto Postura Avicultura. Depois não teve mais Concurso do tipo em Bastos devido à pandemia de covid-19.

GENÉTICA PARA TODOS OS MERCADOS

As duas linhagens produzidas na Planalto Postura Avicultura desde 2016 foram desenvolvidas pela Lohmann Breeders – empresa genética alemã do Grupo EW - para atender a diferentes mercados. "Elas têm características que interessam ao perfil do produtor brasileiro, como maior persistência de produção, qualidade de casca e adaptabilidade às diversas condições das granjas brasileiras; além disso, têm aptidão para produção tanto em confinamento como soltas em galpões ou mesmo no sistema caipira", destaca Marco Antônio Soares (veja matéria na página ao lado).

ENCONTRO ATUALIZA PARÂMETROS ZOOTÉCNICOS

O corpo técnico da Planalto Postura se reuniu em evento presencial em Uberlândia (MG), onde fica a sede da empresa, entre os dias 16 e 19 de maio, com uma importante pauta: receber os novos prospectos de controle de campo da Lohmann Lite NA com as últimas atualizações dos parâmetros zootécnicos. Uma informação-chave e auspiciosa: os novos prospectos prevêem fichas de controle de produção até 100 semanas de vida da ave. Isso confirma o salto genético da linhagem em persistência de produção. O alinhamento estratégico da empresa com sua equipe de campo, que atende todo o Brasil, é marca registrada da Planalto Postura Avicultura.

PLANALTO POSTURA
www.planaltopostura.com.br

Novas contratações

Joel Villela, experiente homem de vendas da área de linhagens de postura comercial é agora um dos contratados da Planalto Postura. Médico veterinário mineiro, Villela será responsável por contas-chave da empresa, visitando clientes com grande potencial, tendo em vista seu conhecimento em todos os núcleos de postura do país.

Aureo Tanaka e Carlos Onishi. Essa dupla de médicos veterinários paulistas passa a representar a Planalto Postura para vendas e acompanhamento de suas pintainhas em Bastos (SP) e região. Experientes no atendimento à grande clientela da região da Alta Paulista – que concentra expressivo número de produtores de poedeiras comerciais -, Aureo e Carlos são sócios proprietários da empresa MSU Representações.

JOEL VILLELA (à esquerda), CARLOS ONISHI e AUREO TANAKA: novos nomes no time da Planalto Postura

Lohmann LSL-Lite NA & Lohmann Brown-Lite NA

Aves com alta performance na Planalto Ovos

Conhecida por sua adaptabilidade em qualquer sistema de criação, as aves Lohmann LSL-Lite NA são também sucesso no sistema de criação em piso. O avicultor mineiro Daniel Mohallem, da Planalto Ovos, optou pela linhagem nos sistemas cage free e caipira.

Fotos: Granja Planalto Ovos

DANIEL MOHALLEM, da Planalto Ovos: qualidade de casca é um dos atributos do ovo no sistema livre de gaiolas.

Na granja do produtor Daniel Mohallem fica muito claro como as linhagens Lohmann LSL-Lite NA (ovos brancos) e Lohmann Brown Lite (ovos vermelhos) são muito eficientes produzinho nos sistemas cage free e caipira. O que confirma um paradigma dos geneticistas que desenvolveram o perfil dessas aves, já antevendo, há décadas, que haveria o momento do mercado (o europeu primeiro) optar por aves livres de gaiolas.

Assim, de olho na abertura do mercado, os geneticistas chegaram à "receita" dessa ave que a Planalto Postura tem hoje e que é sucesso para o produtor Daniel Mohallem, avicultor e médico veterinário, mineiro de Uberlândia, sócio da Planalto Ovos, que fundou a empresa em 2018 e está à frente da empresa juntamente com seu pai.Satisfeito com a genética Lohmann Lite NA, o avicultor cita as boas características da ave: alta produção, qualidade de casca, perfil de tamanho de ovo e adaptação ao sistema de criação em piso. E destaca: "O perfil de tamanho de ovo é importante para nós porque, além de atender às nossas demandas de mercado, também facilita no processo de embalagem."

Mohallem diz que a ave fornecida pela Planalto Postura Avicultura performa muito bem no sistema de criação solta. "Não temos queixa nenhuma. Na Europa essa linhagem é líder de mercado, já produz há anos fora de gaiola e, portanto, está super adaptada", indica. "A genética da Lohmann Lite NA foi desenvolvida para se adaptar a qualquer sistema de criação."

O nome da granja e seu sobrenome não são mera coincidência com a empresa Granja Planalto, da qual seu pai José Flávio Neves Mohallem foi sócio por décadas. Daniel conta que depois que o Grupo Planalto foi desmembrado, sua família herdou as estruturas dos matrizeiros e ele logo decidiu ocupá-las com aves criadas soltas dentro de galpões.

Fundada em 2018, a Planalto Ovos tem hoje 421 mil aves em seu plantel, entre cria, recria e produção, e utiliza das as aves brancas e vermelhas da Planalto Postura "de forma satisfatória", diz o mineiro. Ele está bem feliz também com essa escolha:

"É uma ave excelente, desenvolvida pela Lohmann Breeders, na Alemanha, e nitidamente se percebe que seus geneticistas desenvolveram a ave para qualquer tipo de sistema de produção", aponta.

Mantendo a qualidade dos ovos para permitir ciclos de postura mais longos

Neste artigo, Gwendolyn Jones mostra a importância da suplementação na dieta das aves como ativador da agilidade intestinal em parâmetros de qualidade de ovos.

Um clima econômico difícil, combinado com as preocupações dos consumidores em relação ao impacto ambiental, estão impulsionando a necessidade de aumentar a duração do ciclo de postura na produção de ovos. No entanto, um pré-requisito para alcançar ciclos de postura mais longos e rentáveis é a capacidade de manter a qualidade dos ovos produzidos por galinhas mais velhas. Os avanços genéticos e nutricionais feitos para dar suporte à produtividade dos principais órgãos envolvidos na produção de ovos podem ajudar a manter a qualidade dos ovos por mais tempo.

Os benefícios em manter a postura das galinhas por mais tempo são financeiros e ambientais. Por exemplo: foi calculado que para um aumento em 10 semanas de produção, 1 g de nitrogênio poderia ser economizado por 12 ovos produzidos (Bain e Dunn 2016). Isso novamente reduziria significativamente o impacto da nitrificação da produção de ovos.

Ciclos de postura mais longos aumentam a produção de ovos ao longo da vida por galinha alojada, o que também significa uma redução no número de galinhas necessárias para produzir o mesmo número de ovos. Isso tem efeitos indiretos não apenas na pegada ambiental, mas também em aspectos econômicos, pois reduz a quantidade de ração necessária para manter as aves.

Por outro lado, as principais razões para a reposição de lotes de galinhas poedeiras com cerca de 72 semanas de idade são: o declínio no número de ovos combinado com a deterioração da qualidade dos ovos durante o ciclo de produção. Estender os ciclos de postura para uma meta de 92-100 semanas exige estratégias que aumentem a persistência na postura e a estabilidade na qualidade dos ovos.

Foto: Divulgação

GWENDOLYN JONES
Phd, Gerente de Produto, ativadores de agilidade intestinal da Pancosma

Sabe-se que a redução na quantidade e qualidade dos ovos ao longo do período de produção de ovos está ligada ao envelhecimento ovariano. Estudos mostraram que um dos fatores mais importantes que induzem o envelhecimento ovariano é um desequilíbrio entre as espécies reativas de oxigênio (ROS) e o sistema de defesa antioxidante (Lim et al 2015). As espécies reativas de oxigênio (EROs) acumulam-se durante a atividade metabólica, que pode ser exacerbada em períodos de alta produtividade e quando a ave é desafiada por estressores em seu ambiente ou alimentação.

Pesquisas anteriores em galinhas poedeiras demonstraram que um declínio com a idade na capacidade antioxidante dos ovários está ligado à regulação negativa da expressão do gene Nrf2 na via Nrf2-KEAP1, que é uma via de sinalização envolvida na mobilização das defesas antioxidantes celulares. Por outro lado, estudos adicionais provaram que foi possível regular a expressão de Nrf2 com um efeito positivo para a expressão gênica de enzimas antioxidantes e, assim, retardar o processo de envelhecimento do ovário por meios nutricionais em galinhas poedeiras (Liu et al 2018).

Parâmetros importantes de qualidade do ovo são a resistência da casca, a altura do albúmen e as unidades Haugh (HU), todos que diminuem à medida que a galinha envelhece ao longo do período de postura. Tanto a altura do albúmen quanto a HU foram deprimidas em estudos nos quais a via Nrf2-KEAP1 foi prejudicada pelo desenho experimental em galinhas poedeiras.

Pesquisas recentes (Mountzouris et al 2022, dados não publicados) - investigando o efeito da suplementação de dietas de galinhas poedeiras com um ativador de agilidade intestinal em parâmetros de qualidade de ovos no período tardio de postura e na expressão gênica da via metabólica relacionada à Nrf2-KEAP1 no ovário - indicaram potencial para manter a qualidade do ovo por mais tempo, regulando positivamente a via Nrf2-KEAP1 no ovário (Figuras 1 e 2).

Esses achados evidenciam a possibilidade de intervenção por meios nutricionais no comportamento de expressão de genes envolvidos nos processos de oxidação e envelhecimento do tecido ovariano através da inclusão de fitogênicos nas dietas, com impactos positivos importantes na manutenção da qualidade de ovos em galinhas em estágio tardio de postura.

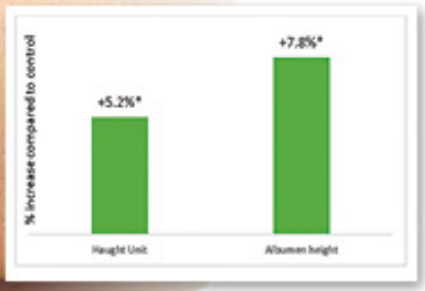


FIGURA 1. Parâmetros de qualidade de ovos em galinhas poedeiras na semana 65 em resposta a um ativador de agilidade intestinal (% de aumento em relação ao controle, *P <0,05, Mountzouris et al. Agricultural University of Athens, dados não publicados.

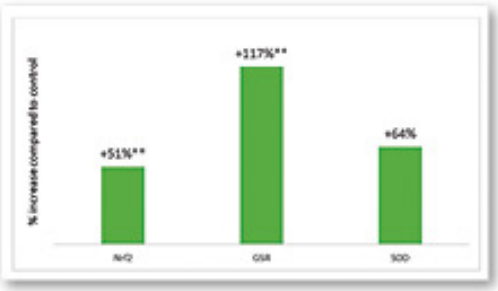


FIGURA 2. Supraregulação gênica relacionados à via Nrf2 em resposta a um ativador de agilidade intestinal em ovários de galinhas poedeiras com 28 semanas de idade (% de aumento em relação ao controle), **P<0,01, Mountzouris et al. Universidade Agrícola de Atenas, dados não publicados, GSR = Glutationa redutase, SOD = Superóxido Dismutase.

Anco® FIT

What matters.
What works.

Animal Nutrition Competence

Nós nos preocupamos com a nutrição dos seus animais tanto quanto você.

Anco FIT foi desenvolvido par aumentar a velocidade de adaptação intestinal dos animais frente aos desafios da dieta e fatores de estresse, como por exemplo as micotoxinas. Com a crescente pressão dos consumidores por dietas animais isentas de antibióticos, a adição do Anco FIT à alimentação animal contribui para a obtenção de animais mais resilientes e robustos, bem como para a produção de proteína animal mais segura e rentável.

www.anco.net

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO ANCO

ALIVIRA

Pancosma
makes sense

A gestão da sanidade tornando a granja mais eficiente

A sanidade é o pilar da nossa avicultura! É o que nos abre mercados, garante alimentos e indica qualidade na gestão.

Foto: Divulgação

FELIPE PELICIONI
Médico veterinário, gerente de Marketing de Aves de Ciclo Longo da Ceva Saúde Animal.

A sanidade como pilar da avicultura!

A avicultura industrial brasileira é marcada pelo pioneirismo e excelência, se destacando no cenário mundial e, principalmente, sendo um dos pilares de sustentação do agronegócio e da economia do país.

Essa posição de destaque foi construída tendo seu alicerce na sanidade do plantel avícola do país. Essa condição sanitária torna o Brasil um produtor de proteína animal preparado para atender aos mercados mais exigentes, garantindo a segurança alimentar de consumidores cada vez mais exigentes ao redor do mundo.

DESAFIOS ATUAIS: UMA NOVA REALIDADE!

No início de 2020 começamos a viver um período de incertezas e dúvidas, causadas pela pandemia do Covid-19, que impactou diretamente a todos e trouxe significativas mudanças na sociedade e na forma de trabalhar e produzir de diversas empresas. As mudanças também impactaram as economias dos mais diferentes países do mundo e resultaram em um cenário de significativa desvalorização do real frente ao dólar, que entre outros fatores, foi um enorme contribuidor para o significativo aumento dos custos de produção na avicultura.

O resultado prático foi períodos em que tivemos recordes no preço do ovo no mercado, e, mesmo assim, as empresas tendo prejuízos ou ganhos mínimos, mesmo com o ovo sendo comercializado a preços antes inatingíveis.

Em média, de 2015 até 2021, o preço da soja aumentou em mais de 140%. O milho, por sua vez, apresentou incremento ainda mais expressivo, ultrapassando 200%.

Isso tudo resulta em uma condição atual em que a eficiência produtiva é o único caminho viável para qualquer empresa produtora de ovos. Para ter sucesso nesse cenário desafiador não basta produzir muito ou produzir barato! É fundamental PRODUZIR BEM! Isso significa a melhor utilização dos recursos disponíveis, assegurando a máxima eficiência.

TECNOLOGIAS ESPECÍFICAS PARA CADA SITUAÇÃO!

Entre as principais tecnologias inovadoras usadas na produção de vacinas veterinárias, destacamos as vacinas vetorizadas e as vacinas complexo imune.

As duas tecnologias são bastante distintas e não podemos considerar que uma é mais eficiente que a outra. A definição do tipo de vacina depende das características específicas do agente (vírus, bactéria ou protozoário), da epidemiologia da doença e das características do tipo de produção animal.

As vacinas vetorizadas contêm fragmentos do material genético de um microrganismo (doador), inserido no material genético do outro microrganismo íntegro (Vetor). Assim, quando o vetor é inoculado na ave e começa a se replicar, ele também vai replicar material genético do doador, produzindo antígenos presentes no doador. E assim, à medida que o vetor se replica, temos o estímulo da imunidade contra os dois agentes (vetor e doador).

Já as vacinas de complexo imune apresentam um vírus vivo, ligado a anticorpos específicos chamados imunoglobulinas protetoras de vírus. Essa característica permite, por exemplo, que a vacina seja administrada no primeiro dia de vida (ou In Ovo), mas o vírus vacinal só será liberado das imunoglobulinas protetoras após a queda da imunidade passiva (Anticorpos Maternais – ACMs), garantido o estímulo do sistema imune, evitando os efeitos dos ACMs.

Precisamos compreender as diferenças entre os principais microrganismos causadores de enfermidades avícolas para um adequado entendimento das melhores estratégias de controle, bem como as características essenciais para uma boa vacina. Para o controle de algumas enfermidades, como por exemplo a Laringotraquite infecciosa, o uso de vacinas

vetorizadas se mostra como excelente ferramenta para a prevenção da doença em áreas livres, e mesmo para o controle efetivo dos quadros clínicos em áreas endêmicas.

Para outras enfermidades, como a Doença de Gumboro, essa mesma tecnologia tem efeito limitado, uma vez que esse tipo de vacina não tem condições de parar o ciclo da doença, pois não tem a capacidade de colonizar a Bursa de Fabricius com vírus vacinal (condição básica e fundamental para interrupção do ciclo de Gumboro).

O importante é conhecermos as características epidemiológicas de cada região, e com isso definirmos que vacinas podem trazer a maior segurança e proteção, e além disso podem contribuir de forma clara para a eficiência produtiva, seja através de ganhos produtivos diretos (mais ovos) quanto indiretos (redução de manejo).

PARANDO DEFINITIVAMENTE O CICLO DE GUMBORO!

A única estratégia realmente efetiva para a prevenção é a escolha de um programa vacinal que tenha a capacidade de parar o ciclo de Gumboro.

A Doença de Gumboro é uma enfermidade imunossupressora primária e lotes afetados pelas cepas de campo terão sua capacidade imune comprometida e, consequentemente, não responderão bem a nenhuma das vacinas aplicadas. A forma subclínica da enfermidade, muitas vezes não é identificada e os prejuízos causados são, muitas vezes, atribuídos a outros fatores.

Um ponto de atenção é a dificuldade de assegurar a adequada vacinação contra Gumboro em lotes de poedeiras. Devido à grande variação dos níveis de Anticorpos Maternais (ACM) contra Gumboro, se faz necessária a administração de vacinas em grande quantidade, algumas vacinando os lotes semanalmente, até às 5 ou 6 semanas de idade. Precisamos lembrar que as linhagens leves (crescimento lento) têm uma taxa de redução dos ACMs mais lenta que as linhagens pesadas (frangos/crescimento rápido). Portanto, não há como assegurar que uma vacina tenha a mesma eficiência INTERROMPENDO O CICLO DE GUMBORO em poedeiras e em frangos.

O FIM DAS VACINAÇÕES CONTRA NEWCASTLE NO CAMPO!

A inovação na produção de vacinas aviárias nos permitiu mudar o panorama do controle da Doença de Newcastle, assegurando a prevenção da enfermidade com uma DOSE ÚNICA no incubatório, e sem NENHUMA outra vacinação no campo. Nem na recria e nem na produção.

A disponibilidade de vacinas vetorizadas que usam como vetor o vírus de Marek HVT, e tem a inserção de genes do vírus de Newcastle permitiram revolucionar a forma de pensar o controle dessa enfermidade.

Essa nova forma de controlar está baseada no uso de vacina desenvolvida com um vírus HVT com baixa passagem (elevada imunogenicidade), que assegura elevada expressão do gene de fusão (F), que é um antígeno chave para a proteção contra a doença de Newcastle.

Essa inovação garante a proteção das aves até o final da vida produtiva dos lotes, mesmo frente a desafios com Cepas velogênicas do vírus.

O controle definitivo da Laringotraqueite Infecciosa!

Entre as diferentes enfermidades presentes na avicultura de postura no Brasil, a laringotraqueite é, sem dúvida nenhuma, uma das que mais assustam os avicultores. Esse temor é justificado pelo enorme potencial patogênico que algumas cepas podem ter, e pelas restrições que podem ser aplicadas em casos de confirmação da doença em áreas livres.

Atualmente, é possível prevenir a enfermidade em áreas livres, com uma única aplicação de vacina vetorizada no incubatório, ou mesmo controlar quadros de doença clínica, em áreas endêmicas, com o uso de vacinas vetorizadas associadas no incubatório, com o reforço também no campo, exclusivamente com vacinas vetorizadas.

Atualmente estão disponíveis vacinas vetorizadas contra laringotraqueite com dois diferentes vetores: Marek HVT e Bouba.

Essas vacinas não contêm o vírus de laringotraqueite e, portanto, não apresentam nenhum risco de reversão de virulência. Além disso, os dois vírus usados como vetores (Marek HVT e Poxvírus/bouba) já fazem parte dos programas vacinais de praticamente todas as empresas do país.

Desde 2019, com a liberação do uso dessas duas vacinas em todo o território nacional, a prevenção e o controle da Laringotraqueíte são acessíveis a todos os produtores de ovos e de carne, sem nenhum dos riscos citados anteriormente relacionado ao uso das vacinas vivas. Dessa forma, podemos garantir a proteção em áreas com diferentes níveis de desafio, desenhando diferentes programas vacinais.

A tecnologia favorecendo a eficiência, controlando a Micoplasmose!

A inovação na produção de vacinas permitiu o desenvolvimento de novas abordagens no controle de uma das principais enfermidades que acometem a avicultura de postura: a micoplasmose aviária.

Atualmente o controle do MG pode ser feito com o uso de vacinas vetorizadas. Essas vacinas contêm o vírus da Bouba aviária como vetor e carregam porções do material genético de duas cepas de MG, assegurando a máxima proteção contra esse agente. E como essas vacinas não contêm a bactéria viva (MG), não sofrem nenhum efeito do uso de nenhum medicamento (nem mesmo dos

macrolídeos) e não apresentam riscos de nenhuma reação vacinal.

Outra vantagem é que essas vacinas podem ser administradas ainda no incubatório, substituindo a tradicional vacina de bouba aplicada nas poedeiras. Dessa forma, asseguramos a estimulação da imunidade precocemente, protegendo as aves desde o início da vida, favorecendo a "construção" de um lote saudável e produtivo no futuro.

Tecnologias convencionais que fazem toda a diferença!

Eliminando a vacinação massal contra Bronquite na produção!

Mesmo com toda tecnologia presente nas vacinas mais inovadoras disponíveis na avicultura, as técnicas convencionais de produção de vacina também podem representar significativa inovação na produção de ovos.

Atualmente já é possível criar poedeiras comerciais sem a necessidade de vacinação massal contra bronquite na produção.

Essa possibilidade está baseada em dois conceitos tradicionais de imunização:

1 – Uso de vacinas vivas para estímulo da imunidade celular contra bronquite.

2 – Uso de vacinas inativadas para estímulo da imunidade humoral contra bronquite.

Com as vacinas Cevac iBras (viva) e Cevac Eggmune (inativada) que contém a cepa BR1 (variante brasileira), é possível assegurar a proteção das aves para até 100 semanas, sem a necessidade de nenhuma vacinação na produção. Com todas as vacinas (3 doses de viva + uma inativada) administradas ainda na recria.

Como vimos neste texto, o produtor de ovos tem hoje uma série de vacinas inovadoras que permitem uma nova abordagem para o controle e prevenção das principais enfermidades que acometem a avicultura de postura. Cada uma dessas tecnologias têm características únicas e que devem ser avaliadas de acordo com a situação específica de cada granja e os principais desafios enfrentados.

Produtividade é fazer MAIS e melhor com MENOS!!!!

O uso da tecnologia pra tornar as atividades mais simples é o mais claro benefício que as inovações trazem. E a Ceva conseguiu traduzir a tecnologia em benefício prático, reduzindo em mais de 50% os manejos vacinais contra Gumboro, Newcastle e Bronquite.

No atual cenário, é fundamental entendermos o valor que essas tecnologias podem agregar na nossa granja. É preciso entender o valor e os benefícios que as reduções de manejo podem ter para a melhor gestão do dia a dia da empresa, bem como os impactos positivos que podem ter no bem-estar animal, reduzindo o estresse das aves, impactando de forma positiva a produtividade da granja e atendendo às demandas dos consumidores, que valorizam cada vez mais a condição de criação das aves como um critério de escolha da marca dos seus ovos.

Cabe a cada gestor conhecer a realidade da sua empresa e buscar as opções disponíveis mais adequadas. O importante é termos a consciência do valor e dos benefícios práticos que a tecnologia das vacinas inovadoras podem trazer, e como esses benefícios estão relacionados ao bem mais precioso das granjas: A SANIDADE!

Não existe uma vacina ou tecnologia mágica que vai resolver todos os problemas das granjas. Mas, felizmente, já estamos em um estágio de desenvolvimento tecnológico nas vacinas aviárias no qual podemos considerar o uso de diferentes tecnologias e abordagens que asseguram a prevenção e o controle das mais importantes doenças, trazendo benefícios claros que vão além da saúde animal: **Menos manejo, com mais proteção!**

CEVA SAÚDE ANIMAL
www.ceva.com.br

GalliPro® Fit

Três cepas probióticas selecionadas para:

- Melhor controle de patógenos
- Segurança alimentar
- Melhor digestibilidade

Probióticos registrados na União Europeia.

CHR HANSEN
Improving food & health

Foto: Elenita Monteiro

Edison Yoshikawa

Industrial, avicultor e benemérito de Bastos

Há um ditado popular que diz "A gente põe e Deus dispõe". Foi assim, implacavelmente, na vida de Edison Motoharu Yoshikawa, com ele ainda muito jovem e com todo um roteiro muito bem traçado por si mesmo.

Ele era, então, jovem paulistano formado em ciências contábeis, recém-casado e muito bem empregado no então Grupo Ultra (da Ultragaz), já numa gerência, e em transição para chegar à assistente na superintendência. Parecia a Edison que o destino de executivo na capital São Paulo estava delineado: ser feliz e próspero com sua amada e jovem esposa Dulce Sacramento. Ela era – e sempre permaneceu - dinâmica e trabalhadora como ele.

Os pais, Nobuo e Dora

Depois de 48 anos em Bastos para assumir a fábrica, por causa da doença do pai, Edison, esposa e filhos trabalham em harmonia na Artabas - hoje em sociedade com a italiana Facco – e com a granja da família, a Ovos Yoshikawa. Além da granja de produção comercial, a família mantém a granja experimental Céu Azul, que era o sonho do patriarca fundador (foto ao lado). A unidade fica nos fundos da Artabas e tem 60 mil aves.

Mas Deus dispôs. Seu pai Nobuo adoecera e a mãe, a saudosa Dora, lhe pediu para assumir a empresa que haviam erguido do nada em Bastos. Um município que àqueles anos de 1970 era longínquo e pouco atraente para se começar uma vida a dois.

A empresa do pai era a fábrica de gaiolas Artabas, que já era promissora, pois as granjas necessitavam do produto, como, aliás, até hoje. "Foi muito difícil, mas assumimos, eu e Dulce, o desafio e fomos ficando e estamos aqui há 48 anos, com filhos e netos nascidos aqui. E passei inclusive a ser cidadão bastense numa homenagem da Câmara Municipal de Bastos, em solenidade realizada em 1997."

E a comunidade de Bastos sabe bem o quão bastense Edison Yoshikawa é. Além de assumir a direção da fábrica Artabas, manteve os estudos para aprimorar-se como empresário – concluiu administração de empresas em 1976, em Tupã -, e nunca parou de se dedicar a algum trabalho comunitário.

Foi presidente da Associação de Judô de Bastos, tendo conseguido motivar uma comissão de bastenses a levantar à época mais de um milhão de dólares para a sede própria da entidade. E deu certo, pois Bastos tem pelo menos um medalhista olímpico: Tiago Camilo, Prata em Sidney, na Austrália.

Edison Yoshikawa também presidiu por muitos anos a antiga Legião Mirim e levantou para ela recursos que foram doados à Creche da ABAI – Associação de Amparo à Infância, quando a Legião foi dissolvida pelo Governo. Foi presidente do Rotary Clube várias vezes, assim como do Bastos Golf Clube, apoiando o golfe que sua família adora e é craque. Tão craque que um de seus filhos – o avicultor Leonardo - já atuou como golfista profissional, e um de seus netos joga neste mês num torneio internacional nos Estados Unidos.

Mas Yoshikawa confessou à Elenita Monteiro, editora da **A Hora do Ovo**, nesta entrevista feita em sua casa - assessorada pela esposa Dulce: "O que mais gostei mesmo de fazer, entre tantos trabalhos na comunidade, foi atuar no Hospital de Bastos. Quando assumi a direção da Associação do Hospital, nos anos 1980, a situação lá era muito crítica e foi preciso muito empenho meu e das pessoas que me apoiaram no trabalho. E conseguimos melhorar muito."

Sua ação no sempre deficitário Hospital de Bastos se repetiu outras vezes. Faz parte de sua política ajudar a comunidade no que puder. "Eu sempre ouvi de meu pai - 'Edison, não se preocupe com a política, ajude as pessoas que precisam de ajuda'. E é verdade. No judô, no Golf , no Rotary foi muito bom trabalhar para aqueles grupos de pessoas, mas no Hospital trabalha-se para toda a comunidade e isso é sempre mais gratificante. Porque, sabe, a questão, Elenita, não é ser presidente, é Fazer!"

Ao ouvir essas palavras, nossa editora - que já sabia da grandeza do entrevistado - saiu de lá com a dimensão ainda mais clara do quanto estava diante de um homem disciplinado, determinado e obstinado. E de o quanto Bastos teve a sorte de ganhar esse "bastense paulistano para chamar de seu."

NOVA ERA no

controle da verminose BioVerm®

Produto natural indicado para o controle biológico de helmintos.

Modo de ação: Os fungos helmintófagos presentes no BioVerm® são predadores de ovos e larvas dos helmintos que penetram os ovos por ação mecânica e enzimática, colonizando o ambiente e reduzindo a pressão de infecção.

Indicação de uso:

Galinhas reprodutoras

Poedeiras criadas em sistema livres de gaiolas (*cage free* e *free range*) e convencional.

- Descontamina a granja: fazenda limpa de vermes
- Reduz em 90-95% a infestação de ovos no ambiente
- Redução do uso de anti-helmínticos químicos
- Não deixa resíduos em ovos
- Redução da resistência aos princípios ativos
- Melhora desempenho produtivo do plantel.

A Cinergis é uma empresa de nutrição e saúde animal que oferece soluções customizadas destinadas às várias etapas produtivas - ração, animal, ambiente - contribuindo para segurança alimentar.

+55 19 3311 1500
comercial@cinergis.com.br
www.cinergis.com.br
@cinergissaudeanimal

CINERGIS
SEMEANDO INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

NOVAMUNE®

PARE

O CICLO DE GUMBORO

A ÚNICA VACINA CONTRA GUMBORO DESENVOLVIDA ESPECIFICAMENTE PARA AVES DE POSTURA!

Permite redesenhar os programas vacinais em poedeiras.

Ceva Saúde Animal Ltda • SAC 0800 770 0355 • sac@ceva.com

www.ceva.com.br

ceva